

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

Instituto de Ciências da Saúde - ICS
Universidade Federal de Jataí

2026-2027

Equipe Instituto de Ciências da Saúde

DIRETORIA

Wagner Gouvêa dos Santos

Diretor do Instituto de Ciências da Saúde

Franciane Barbieri Fiório

Vice-Diretora do Instituto de Ciências da Saúde

Lionilda Sousa de Oliveira

Secretária Administrativa

Lara Roberta de Assis Silva

Encarregada de Departamento

Coordenadorias administrativas

Joane Severo Ribeiro

Coordenadora de Ensino

Marcos Lázaro Moreli

Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Sandra Maria Alckmin de Oliveira

Coordenadora de Extensão

Karoline Camargo Bragante

Coordenadora de Monitoria

Coordenadorias de Cursos de Graduação

Daniel Cortes Beretta

Coordenador do curso de Biomedicina Bacharelado

Marcos Gonçalves de Santana

Coordenador do curso de Educação Física Bacharelado

Paulo José Cabral Lacerda

Coordenador do curso de Educação Física Licenciatura

Cácia Regia de Paula

Coordenadora do curso de Enfermagem Bacharelado

Daisy de Araujo Vilela

Coordenadora do curso de Fisioterapia Bacharelado

Danielly Christine Vargas de Espindula Leite

Coordenadora do curso de Medicina Bacharelado

Apresentação

É com grande satisfação que entregamos para a comunidade acadêmica o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Instituto de Ciências da Saúde- ICS da Universidade Federal de Jataí. O PDU visa propor metas, desenvolver objetivos e apresentar ações estratégicas para a Unidade em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). É uma ferramenta de gestão cujas diretrizes auxiliam a unidade a identificar seus desafios e potencialidades no sentido de priorizar e otimizar ações, de acordo com seu nível de complexidade. Além disso, oportuniza o alinhamento destas ações com as ações institucionais em um nível mais abrangente. O PDU é fundamental para melhorar o processo de gestão, enquanto ferramenta de implementação da estratégia institucional. Ele foi pensado e construído a partir de um levantamento geral de dados coletivamente para ser ao mesmo tempo rigoroso, no sentido de identificar e manter em foco os pontos que precisam de maior atenção para melhoria constante da qualidade do ensino, pesquisa, extensão, inovação, e flexível para permitir adequações e redirecionamento quando necessário, especialmente em um ambiente de imprevisibilidades como o que vivenciamos atualmente como mudanças nas políticas econômicas, administrativas e orçamentárias. Dessa forma espera-se que as metas e as prioridades estabelecidas possam ser trabalhadas e seguidas visando atingir os objetivos propostos de maneira mais eficiente e eficaz. Elaborado para estar em sintonia com o PDI, o PDU do Instituto de Ciências da Saúde procurará transformar em resultados concretos os objetivos propostos, tendo como base o ambiente em que está inserido.

Jataí, 05 de dezembro de 2025
Wagner Gouvêa dos Santos
Diretor do instituto de Ciências da Saúde

Sumário

Introdução	10
Área de atuação	13
Cursos ofertados	14
<i>Cursos de Graduação</i>	
<i>Cursos de Pós-graduação</i>	
Identidade estratégica	18
Infraestrutura	20
<i>Infraestrutura Física</i>	
<i>Infraestrutura Tecnológica</i>	
Quadro de pessoal	27
Diagnóstico	41
Objetivos táticos, metas e indicadores	63
Planos de Ação	67
Monitoramento e Revisão	79
Comunicação	80
Referências	86
Aprovações	87

Lista de Tabelas e Quadros

Tabela 1	Dados Gerais dos cursos de Graduação do Instituto de Ciências da Saúde - ICS/UFJ
Tabela 2	Descrição das Edificações associadas ao ICS - UFJ
Tabela 3	Distribuição de Bolsas de Iniciação Científica Institucionais pela demanda qualificada do ICS
Tabela 4	Ações estratégicas de comunicação no âmbito do ICS
Quadro 1	Principais Indicadores dos cursos de graduação ofertados pelo Instituto de Ciências da Saúde-ICS
Quadro 2	Indicadores dos cursos de pós-graduação ofertados pelo Instituto de Ciências da Saúde-ICS
Quadro 3	Detalhamento dos espaços físicos que compõem a infraestrutura do Instituto de Ciências da Saúde.
Quadro 4	Composição da força de trabalho do Instituto de Ciências da Saúde

Lista de Figuras

- Figura 1 Localização do Instituto de Ciências da Saúde-ICS da Universidade Federal de Jataí
- Figura 2 Organograma do Instituto de Ciências da Saúde - ICS
- Figura 3. Infraestrutura Predial do Instituto de Ciências da Saúde no contexto do Campus Jatobá da UFJ
- Figura 4. Quantitativo de docentes do ICS distribuídos de acordo com o regime de trabalho
- Figura 5. Quantitativo de docentes do ICS distribuídos de acordo com a categoria funcional
- Figura 6. Quantitativo de TAEs e colaboradores vinculados ao ICS
- Figura 7. Quantitativo de alunos ingressante no ICS ano de 2025
- Figura 8. Distribuição dos alunos ingressantes no ICS no ano de 2025 de acordo com o sexo.
- Figura 9. Distribuição de estudantes do curso de Enfermagem do ICS de acordo com a forma de ingresso e sexo.
- Figura 10. Distribuição de estudantes do curso de Biomedicina do ICS de acordo com a forma de ingresso e sexo.
- Figura 11. Distribuição de estudantes do curso de Fisioterapia do ICS de acordo com a forma de ingresso e sexo.
- Figura 12. Distribuição de estudantes do curso de Fisioterapia do ICS de acordo com a forma de ingresso e sexo.
- Figura 13. Distribuição de estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física do ICS de acordo com a forma de ingresso e sexo.
- Figura 14. Quantitativo de discentes matriculados nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025
- Figura 15. Quantitativo de discentes que trancaram matrícula nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025.

- Figura 16. Taxas de Evasão nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025
- Figura 17. Taxa de permanência nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025.
- Figura 18. Taxa de retenção nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025.
- Figura 19. Quantitativo de diplomados/concluintes nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025
- Figura 20. Quantitativo de diplomados/concluintes nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde distribuídos por gênero e raça no ano de 2025.
- Figura 21. Taxa de sucesso dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde - UFJ
- Figura 22. Taxas de ocupação dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde - UFJ

Lista de Siglas

AEC	Atividades de Extensão Curricularizáveis
CAPEs	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Conceito de Curso
CD	Cargo de Direção
CIEALP	Centro Integrado de Ensino, Análises Laboratoriais e Pesquisa
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPC	Conceito Preliminar de Curso
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FCC	Função de Cargo de Coordenação de curso de Graduação
FG	Função Gratificada
FOFA	Força, Oportunidade, Fraquezas, Ameaças
IC	Iniciação Científica ICS - Instituto de Ciências da Saúde
ICS	Instituto de Ciências da Saúde
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
NPC	Núcleo de Práticas Corporais
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU	Plano de Desenvolvimento da Unidade
PET	Programa de Educação pelo Trabalho
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIBIC -AF	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PNAEs	Política Nacional de Assistência Estudantil
PPGCAS	Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SWOT	do inglês: <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats</i>
TAE	Técnico Administrativo em Educação

Introdução

O Instituto de Ciências da Saúde (ICS), como instância de gestão, no contexto da Universidade Federal de Jataí, possui estruturas que contribuem para a boa governança da Instituição, sendo responsável por coordenar a gestão tática e operacional na área de ciências da saúde, conforme preconizado no PDI.

O ICS possui como objetivo executar as atividades finalísticas e de apoio essenciais para o cumprimento da missão institucional, sendo corresponsável pela percepção de valor que a sociedade possui sobre os cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão no âmbito de sua área de atuação.

Entre as oito unidades acadêmicas existentes atualmente na UFJ, o Instituto de Ciências da Saúde é a maior Unidade Acadêmica e foi criada inicialmente em 2014 com a denominação de Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde (CISAU) pela RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 21R/2014-UFG, reeditada pela RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 20/2015-UFG. Nessa época, a UFJ ainda não havia sido criada e fazia parte da estrutura da Universidade Federal de Goiás (UFG) como uma de suas Regionais, no município de Jataí-Goiás.

A partir do desmembramento da UFG em 2018 e com a aprovação do estatuto e do regimento da UFJ em 2022, a Unidade Acadêmica Especial de Ciências da Saúde passou então a ser denominada Instituto de Ciências da Saúde - ICS.

Desde a sua concepção, o ICS foi criado para desenvolver atividades indissociáveis de ensino, pesquisa, extensão e inovação abrigando cursos de graduação e pós-graduação, conforme previsto nos artigos 34 e 35 do Estatuto da UFJ.

A Direção e secretaria administrativa do ICS está localizada no campus Jatobá-Cidade Universitária, na sala 116 do bloco 1 do prédio do Centro de Gestão Acadêmica (CGA), BR 364, Km 195, no 3.800, Setor Parque Industrial. Informações sobre o Instituto e seus cursos podem ser obtidas por meio da página <https://saude.jatai.ufg.br/>, pelo telefone (64)3606-8320 ou ainda pelo e-mail ics@ufj.edu.br.



Figura 1. Localização do Instituto de Ciências da Saúde-ICS da Universidade Federal de Jataí

O ICS, por meio de sua gestão, corpo docente, discente, TAEs e colaboradores procura implementar os princípios descritos no artigo 5º do Estatuto Geral da UFJ e atuar administrativamente com o objetivo de contribuir ativamente para o alcance das metas e objetivos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Dentro dos princípios mencionados anteriormente, o ICS desenvolve as atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada, para contribuir na formação de cidadãos críticos e no desenvolvimento acadêmico, cultural, científico e socioeconômico da região, do estado e do país.

Atualmente, o ICS é constituído por seis cursos de graduação: Biomedicina, Educação Física Bacharelado, Educação Física Licenciatura, Enfermagem, Fisioterapia e Medicina; além de programas de Residência Médica e de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS), ofertando os cursos de Mestrado e Doutorado.

A estrutura organizacional inclui o Conselho Diretor, cujo papel é de deliberação superior em relação às questões administrativas e sobre as políticas de ensino, pesquisa e extensão do Instituto. À Direção e vice-direção do Instituto compete supervisionar os programas de ensino, pesquisa e extensão e a execução das

atividades administrativas, dentro dos limites estatutários, regimentais e das deliberações do Conselho Diretor com suporte da secretaria administrativa e das coordenações de ensino; de extensão; de pesquisa, pós-graduação e Inovação e de monitoria. Compete a estas coordenações propor ações relacionadas a suas áreas de atuação, emitir pareceres, acompanhar e avaliar a execução de programas e projetos relativos a estas atividades e atuar como interlocutor junto às Pró-Reitorias específicas.

Abaixo apresentamos a estrutura organizacional do ICS:

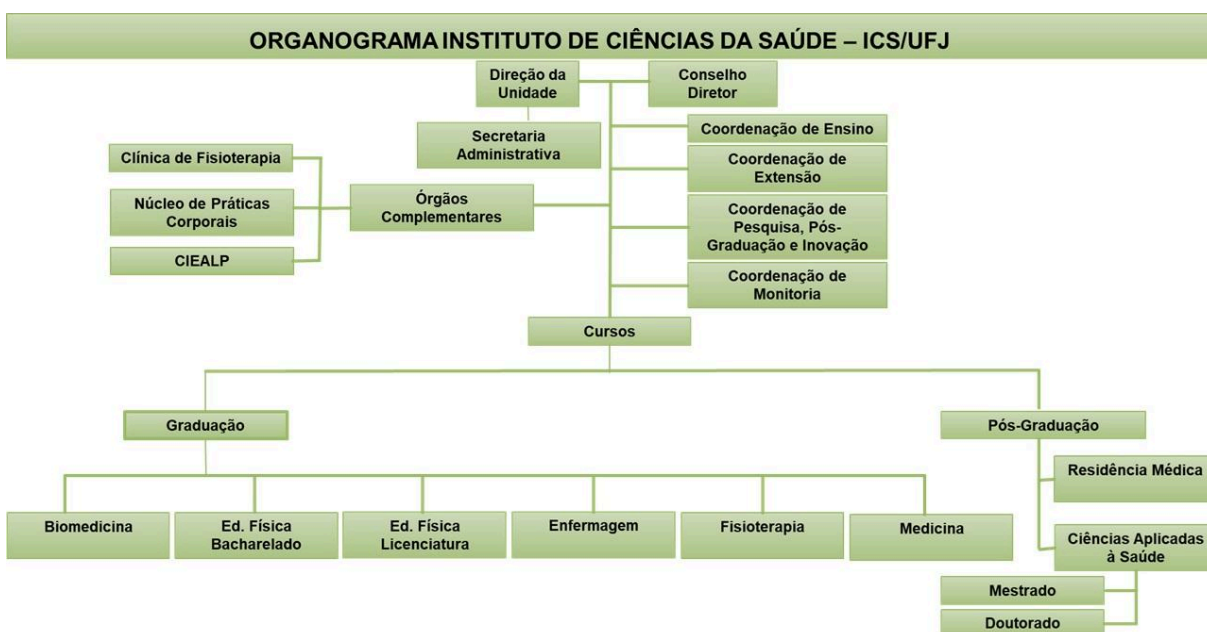


Figura 2. Organograma do Instituto de Ciências da Saúde - CS

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto de Ciências da Saúde, são desenvolvidas em uma infraestrutura de área construída de cerca de 7484 m² que incluem, laboratórios didáticos e de pesquisa, e três órgãos complementares: O Núcleo de Práticas Corporais (NPC), a Clínica Escola de Fisioterapia e o Centro Integrado de Ensino, Análises Laboratoriais e Pesquisa (CIEALP), este último em fase de implantação. Estes órgãos possuem atribuições técnicas, científicas e culturais de apoio às atividades mencionadas e a interação com a sociedade. Uma descrição mais detalhada será apresentada nas seções a seguir.

Área de atuação

Em consonância com o Regimento Geral da Universidade Federal de Jataí a Unidade Acadêmica é o organismo acadêmico que abriga cursos de graduação e Programas de Pós-Graduação, dentro de uma mesma grande área do conhecimento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e desenvolve, de forma indissociável, atividades administrativas, de ensino, pesquisa, extensão, cultura, esporte e inovação. Neste contexto, o Instituto de Ciências da Saúde engloba seis cursos de graduação e um programa interdisciplinar de pós-graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e doutorado na área de atuação em Ciências da Saúde. Além do programa de pós-graduação *stricto-sensu* possui dois programas de residência associados ao curso de medicina nas áreas de Clínica Médica e Medicina Intensiva.

Ainda de acordo com o *Regimento Geral da UFJ* cabe às Unidades Acadêmicas a garantia da oferta de componentes curriculares definidos nas matrizes curriculares dos cursos a elas vinculados e/ou por elas atendidos, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de cada curso estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Os Órgãos Complementares existentes no Instituto de ciências da Saúde como a clínica Escola de Fisioterapia, Núcleo de práticas corporais e o Centro integrado de Ensino, Análise laboratoriais, Pesquisa e Extensão com suas atribuições técnicas, científicas e culturais apoiam as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e interação com a sociedade fortalecendo a missão do Instituto junto a Universidade.

Adicionalmente, além dos ambientes oferecidos institucionalmente para formação acadêmica, os estágios supervisionados e internatos complementam esta formação como parte do componente curricular de caráter teórico-prático que tem como objetivo principal preparar os discentes para o exercício da profissão e cidadania, seguindo o disposto na legislação vigente específica. Estes componentes curriculares são garantidos por meio de convênios estabelecidos entre a Universidade e instituições parceiras.

Cursos ofertados

O Instituto de Ciências da Saúde oferta seis cursos de graduação e um programa de Pós-graduação *stricto sensu* com cursos de mestrado e doutorado na área de Ciências da Saúde.

A Tabela 1 apresenta os dados gerais dos cursos de graduação ofertados pelo ICS, contemplando informações relativas à modalidade, grau acadêmico, indicadores de qualidade do INEP/MEC (ENADE, CPC, CC e IDD), histórico de funcionamento, oferta de vagas, carga horária total e tempo de integralização.

Tabela 1. Dados Gerais dos cursos de Graduação do Instituto de Ciências da Saúde - ICS/UFJ												
Curso	Código MEC	Modalidade	Grau	¹ ENADE	² CPC	³ CC	⁴ IDD	Data de início funcionamento	Vagas anuais	Carga horária do curso (horas)	Integralização (semestres)	
BIOMEDICINA	105526	Presencial	Bacharelado	4	4	4	3	10/2/2006	40	3928	8	
EDUCAÇÃO FÍSICA	14132	Presencial	Licenciatura	3	4	3	3	1/2/1994	40	3255	8	
EDUCAÇÃO FÍSICA	1113009	Presencial	Bacharelado	3	3	4	3	7/8/2006	40	3216	8	
ENFERMAGEM	107896	Presencial	Bacharelado	3	3	5	3	3/3/2008	30	4359	10	
FISIOTERAPIA	1111227	Presencial	Bacharelado	4	4	5	4	8/3/2010	40	4080	10	
MEDICINA	1292869	Presencial	Bacharelado	4	3	5	2	16/07/2014	60	8562	12	

1. Exame Nacional de Desempenho (escala de 1 a 5), 2. Conceito Preliminar de Curso (varia de 1 a 5), 3. Conceito do Curso (varia de 1 a 5), 4. Indicador de diferença entre os Desempenhos observado e Esperado (varia de 1 a 5)

Fonte: MEC 2026

De modo geral, todos os cursos do ICS são ofertados na modalidade presencial, evidenciando o compromisso institucional com a formação prática e a integração ensino–serviço, característica central da área da saúde. Quanto ao grau acadêmico, predominam os cursos de bacharelado, havendo a oferta da Licenciatura em Educação Física, que cumpre papel estratégico na formação de professores para a educação básica.

No que se refere aos indicadores de qualidade, os cursos do ICS apresentam desempenho satisfatório a elevado no âmbito da avaliação externa conduzida pelo INEP. Os resultados do ENADE variam entre conceitos 3 e 4, indicando desempenho discente adequado em relação às diretrizes curriculares nacionais. Destacam-se os

cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Medicina, que obtiveram conceito 4 no ENADE, refletindo bom nível de formação acadêmica.

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) situa-se majoritariamente entre os conceitos 3 e 4, o que reforça a consistência da organização didático-pedagógica, do corpo docente e da infraestrutura disponível. No caso do Conceito de Curso (CC), atribuído após avaliação *in loco*, observa-se desempenho elevado nos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina, todos com conceito máximo (5), evidenciando elevado padrão de qualidade acadêmica e institucional.

O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) apresenta valores entre 2 e 4, sinalizando que, em sua maioria, os cursos agregam valor ao processo formativo dos estudantes, ainda que haja espaço para aprimoramento contínuo, especialmente nos cursos com IDD mais baixo.

Quanto ao histórico de funcionamento, os cursos do ICS possuem trajetórias consolidadas, com datas de início variando entre 1994 (Educação Física – Licenciatura) e 2014 (Medicina). Essa diversidade temporal reflete diferentes estágios de maturidade acadêmica, o que está sendo considerado no planejamento de ações específicas no âmbito deste PDU.

A oferta de vagas anuais é compatível com a capacidade instalada e as exigências formativas de cada curso. Os cursos de Biomedicina, Educação Física e Fisioterapia ofertam, em geral, 40 vagas anuais, enquanto Enfermagem oferta 30 vagas e Medicina 60 vagas, em consonância com sua maior demanda social e estrutura curricular mais extensa.

No que se refere à carga horária total, existe uma significativa variação entre os cursos, coerente com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Destaca-se o curso de Medicina, com carga horária elevada (8.562 horas) e tempo de integralização de 12 semestres, refletindo a complexidade da formação médica. Os cursos de Enfermagem e Fisioterapia apresentam carga horária superior a 4.000 horas e integralização em 10 semestres, enquanto Biomedicina e Educação Física possuem integralização em 8 semestres.

Em síntese, estes dados evidenciam que o Instituto de Ciências da Saúde da UFJ mantém um portfólio de cursos consolidados, com indicadores de qualidade satisfatórios a elevados, carga horária adequada às exigências legais e oferta de vagas alinhadas às demandas formativas e sociais. Esses elementos fornecem base consistente para o planejamento estratégico do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), subsidiando ações voltadas à manutenção da qualidade acadêmica, ao aprimoramento dos indicadores avaliativos e ao fortalecimento da formação profissional na área da saúde.

Cursos de Graduação

Dados mais detalhados, incluindo os indicadores dos cursos de graduação referente ao ano de 2025 são apresentados no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 Principais Indicadores dos cursos de graduação ofertados pelo Instituto de Ciências da Saúde-ICS

Curso	Turno	Vagas ofertadas	Alunos matriculados	Índice de Sucesso - 2025 (%)	Índice de Evasão - 2025 (%)	Índice de Retenção - 2025 (%)	Conceito de Curso - CC		Conceito ENADE	
							2013	2023	2019	2023
Biomedicina - Bacharelado	Integral	40	272	43.2	5.9	9.72	3	4	4	4
Educação Física - Licenciatura	Integral	40	133	13.5	12.8	14.67	-	3	-	3
Educação Física - Bacharelado	Integral	40	200	47.50	11	11.71	-	4	3	3
Enfermagem - Bacharelado	Integral	30	241	45.71	8.7	8.40	4	5	4	3
Fisioterapia - Bacharelado	Integral	40	344	46.66	7.3	8.65	3	5	3	4
Medicina - Bacharelado	Integral	60	711	48.57	1.1	0.56	-	5	5	4
Totais / Taxas Médias	-	250	1901	40.86	7.8	8.95	-	-	-	-

Fonte: *Metabase -PROGRAD/UFJ*

Cursos de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado)

Como mostrado no Quadro 2, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde PPGCAS – nível Mestrado dispõe de 18 vagas ofertadas, contando atualmente com 40 alunos matriculados, o que indica elevada demanda e boa capacidade de atração do programa. Do ponto de vista avaliativo, houve uma evolução positiva no conceito CAPES, que passou de 3, em 2013, para 4, em 2025, evidenciando amadurecimento acadêmico, consolidação da produção científica e fortalecimento do corpo docente e das linhas de pesquisa.

Já o Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde – nível Doutorado, ofertado também em regime integral, teve 12 vagas ofertadas, com 12 alunos matriculados, em 2025, indicando ocupação plena das vagas disponíveis. Por se tratar de um curso mais recente, não há registro de conceito CAPES em 2013; entretanto, na avaliação mais recente, em 2025, o programa alcançou conceito 4, demonstrando inserção qualificada no Sistema Nacional de Pós-Graduação e alinhamento aos critérios de qualidade estabelecidos pela CAPES.

Considerando o conjunto dos programas, o ICS totalizou 30 vagas ofertadas na pós-graduação stricto sensu e 52 alunos matriculados, o que reflete o crescimento e consolidação da pós-graduação na Unidade. A média dos conceitos CAPES evoluiu de 3 para 4 no período analisado, configurando um indicador relevante de qualidade acadêmica e fortalecimento institucional (Quadro 2).

Em síntese, os dados evidenciam que a pós-graduação do Instituto de Ciências da Saúde da UFJ encontra-se em processo consistente de expansão e qualificação, com boa ocupação das vagas, crescimento do corpo docente e melhoria significativa nos indicadores de avaliação externa. Esses resultados reforçam o papel estratégico da pós-graduação no desenvolvimento científico fortalecimento da pesquisa da Unidade

Quadro 2. Indicadores dos cursos de pós-graduação ofertados pelo Instituto de Ciências da Saúde-ICS

Curso	Turno	Vagas ofertadas	Alunos matriculados	Conceito CAPES	
				2013	2025
<i>Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde - Mestrado</i>	<i>Integral</i>	18	40	3	4
<i>Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde - Doutorado</i>	<i>Integral</i>	12	12	-	4
Totais / Médias	-	30	52	3	4

Fonte: Coordenação de Pós-Graduação (2025)

Identidade estratégica

O Instituto de Ciências da Saúde por meio dos seus seis cursos de graduação e dois de pós-graduação, apresenta como missão, visão e valores para os próximos anos:

Missão:

Formar, com excelência, profissionais qualificados na área da saúde, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento integral e interdisciplinar do ser humano e a produção e disseminação do conhecimento científico, com compromisso ético, social e humanizado, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

Visão de Futuro:

Ser uma instituição de referência regional, nacional e internacional na área da saúde, destacando-se pela excelência acadêmica, pela inovação no ensino, na pesquisa e na extensão, pela relevância de sua produção científica e pela formação de egressos qualificados, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social.

Valores:

- Ética e transparência na atuação institucional

- Respeito à diversidade e às diferenças
- Integralidade da atenção à saúde
- Eficiência e responsabilidade na gestão dos recursos públicos
- Sustentabilidade
- Trabalho em equipe e cooperação
- Convivência social harmoniosa e respeito mútuo

Infraestrutura

Infraestrutura física

O Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Jataí se localiza no campus Jatobá-Cidade Universitária, BR 364, Km 195, no 3.800, Setor Parque Industrial. A infraestrutura física compreende o prédio de Medicina, o prédio de Biomedicina e Enfermagem, a Clínica Escola de Fisioterapia, o Núcleo de Práticas Corporais e parte do prédio de Ciências Biológicas e da Saúde. Nestes espaços físicos estão instalados os laboratórios didáticos e de pesquisa, as coordenações de curso e de estágio além de sala de salas de professores (Figura 3).



Figura 3. Infraestrutura Predial do Instituto de Ciências da Saúde no contexto do Campus Jatobá da UFJ

Este conjunto de edificações está distribuído no campus Jatobá, totalizando uma área construída de 7.483,8 m², o que evidencia a relevância do Instituto no contexto da infraestrutura acadêmica da UFJ. As edificações apresentam localização geográfica concentrada, o que favorece a integração entre os cursos, o compartilhamento de espaços e a articulação das atividades acadêmicas e administrativas (Tabela 2).

Tabela 2. Descrição das Edificações associadas ao ICS - UFJ

Descrição da Utilização	Coordenada Geográfica (Localização)		Área construída m ²	Nº Pavimentos
	Lat.:	Long.:		
Fisioterapia	-17.554467 S	-51.430078 O	853.50	1
Biomedicina / Enfermagem	-17.554746 S	-51.430297 O	957.49	1
Medicina	-17.555087 S	-51.430437 O	5001.50	4
Educação Física -Núcleo de Práticas Corporais, Quadra descoberta, Piscina e Vestiários (NPC)	-17.552693 S	-51.430468 O	671.31	1
Total			7483.8	

O edifício do curso de Medicina destaca-se pela maior dimensão física, com 5.001,5 m² de área construída distribuídos em quatro pavimentos, configurando-se como o principal complexo acadêmico do ICS. Essa estrutura é compatível com a complexidade da formação médica, que demanda salas de aula, laboratórios especializados, ambientes de simulação, espaços administrativos e de apoio, além de áreas destinadas a atividades práticas e de integração ensino-serviço. O Prédio contempla instalações que permitem a acessibilidade de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, rampas de acesso, espaço destinado a estacionamento e elevadores.

As edificações destinadas aos cursos de Biomedicina e Enfermagem, com 957,49 m², e de Fisioterapia, com 853,5 m², possuem um pavimento cada, refletindo estruturas mais compactas que, embora adequadas às especificidades formativas desses cursos, ainda não são suficientes para atender a todas as demandas necessárias. Esses espaços concentram salas de aula, laboratórios didáticos e áreas de apoio às atividades práticas, sendo fundamentais para a formação profissional e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão. O prédio possui rampas de acesso e banheiros acessíveis a portadores de necessidades especiais.

O Núcleo de Práticas Corporais (NPC) da Educação Física, que engloba quadra descoberta, piscina e vestiários, possui 671,31 m² de área construída, em pavimento único. Trata-se de uma infraestrutura estratégica para o curso de Educação Física, viabilizando atividades práticas, esportivas, de extensão e de integração com a comunidade, além de contribuir para ações interdisciplinares no âmbito da promoção da saúde.

De forma geral, a distribuição da área construída entre os cursos reflete as exigências curriculares, a carga horária prática e o número de estudantes atendidos, demonstrando coerência entre a infraestrutura disponível e os projetos pedagógicos dos cursos. Contudo, os dados mostrados na tabela também indicam a necessidade de planejamento contínuo da manutenção, modernização e eventual ampliação dos espaços, especialmente diante do crescimento da pós-graduação, do aumento das atividades de pesquisa e extensão e das demandas relacionadas à acessibilidade e à sustentabilidade.

Uma distribuição mais detalhada da infraestrutura é apresentada no quadro 3 abaixo.

Quadro 3. Detalhamento dos espaços físicos que compõem a infraestrutura do Instituto de Ciências da Saúde.

Ambiente	Quantidade	Metragem (m ²)	Quantidade de colaboradores
<i>Direção e Secretaria administrativa do ICS</i>	1	21.17	4
Biomedicina			
<i>Sala de Coordenação de curso</i>	1	16.90	3
<i>Laboratório de Bacteriologia e Micologia</i>	1	61,3	1
Laboratório de Patologia	1	25	1
Laboratório de Imunologia	1	56.82	1
Laboratório de	1	41.50	1

Bioquímica e Líquidos corporais			
Laboratório de Hematologia	1	41.50	1
Laboratório de Parasitologia	1	49.80	1
Laboratório de Genética e Biologia Molecular	1	41.50	1
Laboratório de Farmacologia e Toxicologia	1	50	1
Laboratório de Virologia	1	41.50	1
Laboratório Multiusuário	1	16	3
Educação Física			
Laboratório de Fisiologia do exercício (LAFEX)	1	36.70	1
Laboratório de Atividades Aquáticas - Piscina	1	480	2
Laboratório de Esportes Coletivos	1	1050	1
Laboratório de Exercício Resistido	1	122	1
Laboratório de Ginástica e Dança	1	142.33	1
Laboratório de aprendizagem, Comportamento e Atividade Física (LACAF)	1	17	1
Laboratório de Atividade Física e Saúde (LAFS)	1	17	2
Laboratório de Lutas	1	142.33	1

Enfermagem			
<i>Laboratório de Habilidades de enfermagem em saúde do adulto e idoso</i>	1	42	1
<i>Laboratório de Habilidades fundamentais em Enfermagem</i>	1	38	1
<i>Laboratório de Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem</i>	1	38	1
<i>Laboratório de Práticas em Saúde Coletiva e Enfermagem Materno-infantil</i>	1	36	1
Fisioterapia			
<i>Laboratório de Ensino</i>	1	67.20	3*
<i>Laboratório de Fisioterapia Neurofuncional</i>	1	80.54	2*
<i>Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais</i>	1	83.79	2*
<i>Laboratório de Cardiorespiratória</i>	1	58.93	2*
<i>Laboratório de Eletroterapia</i>	1	99.05	2*
<i>Laboratório de Cinesioterapia</i>	1	120,65	2*
Medicina			
<i>Laboratório de</i>	1	77.49	2

<i>Habilidades Médicas</i>			
<i>Laboratório de Simulação Realística 01</i>	1	36.08	2
<i>Laboratório de Simulação Realística 02</i>	1	53.4	2
<i>Mini-Consultórios</i>	6	7.30 cada um Total : 43.8	2
<i>Laboratório de Histopatologia I</i>	1	72.11	2
<i>Laboratório de Histopatologia II</i>	1	70.28	2
<i>Laboratório Multidisciplinar de Genética e Biologia Molecular</i>	1	114.87	2
<i>Laboratório de Microscopia 01</i>	1	45.58	2
<i>Laboratório de Microscopia 02</i>	1	45.58	2
<i>Laboratório Morfofuncional 01</i>	1	71.58	2
<i>Laboratório de Anatomia Humana</i>	1	Entrada e Circulação: 36.80 Área peças secas: 59.07 Área peças molhadas: 59.34 Área aulas práticas: 129.51	4
<i>Laboratório Multiusuário 01</i>	1	133.95	2
<i>Laboratório de Pesquisas Médicas – Subárea Imunologia das DIP e Imunofarmacologia</i>	1	71.43	2
<i>Laboratório Pesquisas</i>	1	71.58	2

Médicas – Subárea Bioquímica e Fisiologia			
Totais	46	2,294.02	66

*Mesmos colaboradores atuando em diferentes locais

Fonte: PREUNI-UFJ

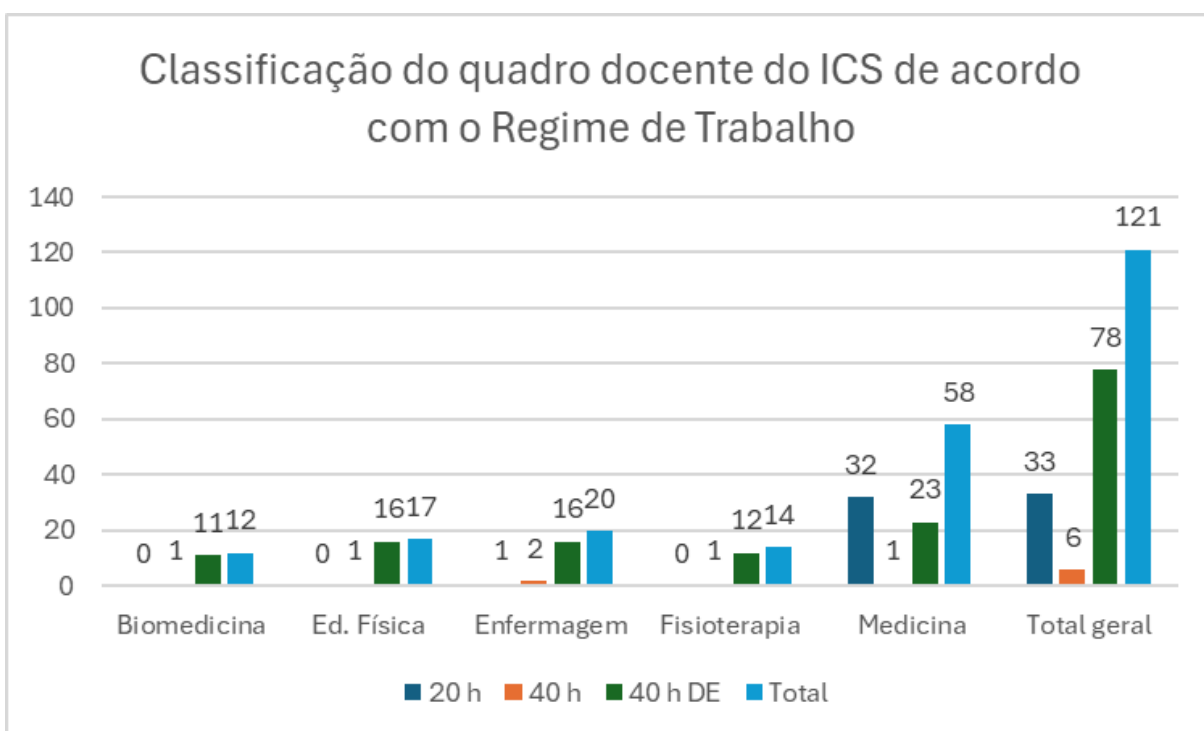
Infraestrutura tecnológica

De acordo com as especificidades de cada curso, a infraestrutura tecnológica disponível é utilizada tanto para as atividades administrativas quanto para apoio ao processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação e de pós-graduação.

Como parte desta infraestrutura incluem-se computadores, projetores (data-shows); impressoras, macas para simulação realística; maca ginecológica; cama Hospitalar, manequim adulto para simulação realística de avaliação de enfermagem; biombos, manequim adulto para simulação de RCP; manequins pediátricos; pelve simuladora de parto; maleta com peças anatômicas de seios; peça de corte transversal do aparelho reprodutor feminino; peça de corte transversal do aparelho reprodutor masculino; kit para cuidados com idoso; kit educacional de planejamento familiar; suporte para soroterapia; armários com materiais de consumo para simulação realística concernente ao curso em enfermagem; bomba de infusão de medicamentos; monitor multiparâmetro; aparelho de ECG para simular o procedimento; manequim simulador de ausculta cardíaca e pulmonar; carrinhos de curativo; cadeiras de rodas; balança analógica; hamper, lupas, microscópios binoculares, equipamentos laboratoriais e de análises clínicas como centrífugas, sistema cobas para análise em laboratórios clínicos de sangue, bioquímica e imunologia; sistemas de eletroforese e biologia molecular; termociladores para amplificação e análise de DNA, incubadoras BOD, incubadoras de cultivo celular, destiladores de água; geladeiras e freezers; autoclaves, cabines de fluxo laminar; equipamentos da área de Fisioterapia, material e equipamentos esportivos.

Quadro de pessoal

A distribuição do quadro docente do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) no ano de 2025, considerando os cursos ofertados e os diferentes regimes de trabalho (20 horas, 40 horas, 40 horas em dedicação exclusiva – DE e docentes substitutos) está apresentada na figura 4 e de forma mais detalhada no Quadro 4.



Fonte: SouGov, PROPESSOAS UFJ

Figura 4. Quantitativo de docentes do ICS distribuídos de acordo com o regime de trabalho.

O número total de docentes vinculados diretamente ao ICS é de 113 docentes que somados ao quantitativo de substitutos totalizam 121. De forma geral, observa-se que o quadro docente do ICS é composto majoritariamente por professores em regime de 40 horas com dedicação exclusiva (40h DE), o que evidencia o compromisso institucional com atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, em consonância com as diretrizes das universidades federais.

No regime de 20 horas, verifica-se participação residual, concentrada principalmente no curso de Medicina, que apresenta um número expressivo de docentes nesse regime em comparação aos demais cursos. Tal característica pode estar associada à especificidade da formação médica, que frequentemente demanda a atuação de profissionais vinculados a serviços de saúde externos, conciliando atividades acadêmicas e assistenciais.

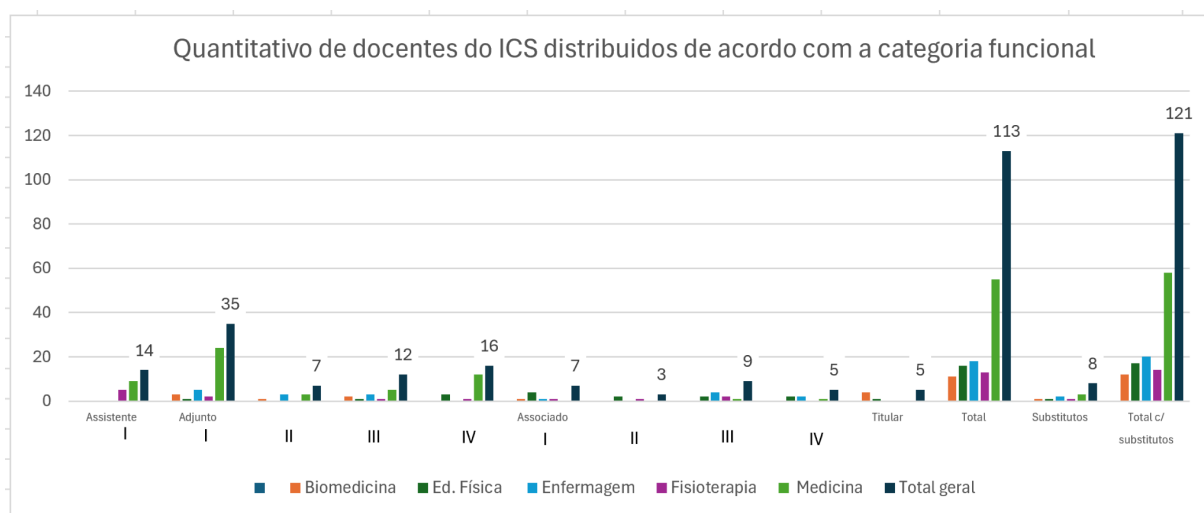
O regime de 40 horas sem dedicação exclusiva apresenta quantitativos moderados, distribuídos entre os cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia, indicando a existência de docentes com vínculo parcial ampliado, porém sem dedicação integral às atividades acadêmicas da instituição.

O regime de 40 horas com dedicação exclusiva (DE) concentra o maior contingente docente em todos os cursos, com destaque para Medicina, que apresenta o maior número absoluto de docentes nesse regime. Em seguida, observam-se quantitativos relevantes em Enfermagem e Educação Física, refletindo a necessidade de corpo docente estável para sustentar a carga horária elevada, as atividades práticas e os projetos de pesquisa e extensão associados a esses cursos.

Quanto aos docentes substitutos, os dados indicam presença reduzida no ICS, distribuída pontualmente entre alguns cursos. Essa baixa dependência de contratos temporários sugere relativa estabilidade do quadro docente efetivo, embora a existência de substitutos indique a necessidade de reposição eventual em função de afastamentos, licenças ou vacâncias.

Na consolidação geral, o ICS apresenta um quadro docente predominantemente em dedicação exclusiva, condição fundamental para a manutenção da qualidade acadêmica, para o fortalecimento da pós-graduação e para a consolidação das atividades de pesquisa e extensão. Contudo, a concentração diferenciada de regimes de trabalho entre os cursos sinaliza a importância de planejamento estratégico do dimensionamento docente, especialmente no âmbito do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), de modo a assegurar equilíbrio entre demanda acadêmica, carga didática e sustentabilidade institucional.

Quando analisamos o perfil do quadro docente de acordo com a categoria funcional (Figura 5), observamos que na classe de professor Assistente I, o ICS conta com 14 docentes, representando o grupo inicial da carreira acadêmica. Essa categoria é composta, em geral, por docentes em fase inicial de consolidação acadêmica, frequentemente envolvidos no desenvolvimento de projetos de pesquisa, na consolidação de suas linhas de investigação e no fortalecimento das atividades de ensino de graduação. A presença de docentes nessa categoria é importante para garantir a renovação geracional do quadro docente, contribuindo para a continuidade das atividades acadêmicas e para a formação de novos pesquisadores.



Fonte: SouGov, PROPESSOAS UFJ

Figura 5. Quantitativo de docentes do ICS distribuídos de acordo com a categoria funcional

A classe de professor Adjunto representa a maior parcela do quadro docente do Instituto, somando 75 docentes distribuídos entre os níveis I, II, III e IV. Essa categoria reúne docentes que já concluíram o doutorado e se encontram em fase intermediária da carreira acadêmica, desempenhando papel central na consolidação das atividades de ensino e pesquisa como por exemplo coordenação de projetos de pesquisa; orientação de estudantes de graduação e pós-graduação; participação em programas de pós-graduação e liderança de grupos de pesquisa.

A classe de professor Associado representa estágios mais avançados da carreira docente e inclui professores com trajetória acadêmica consolidada e no ICS é

composta por 24 docentes. De maneira geral essa classe de docentes possui significativa produção científica, experiência acadêmica consolidada e forte participação em atividades de gestão universitária, além de exercerem papel relevante na orientação de estudantes e na liderança de projetos institucionais.

Por fim, a classe de professor Titular, que representa o nível mais elevado da carreira docente, é constituída por 5 docentes. Esses docentes possuem trajetória acadêmica consolidada e destacada, sendo frequentemente responsáveis por liderança de grupos de pesquisa; coordenação de programas institucionais; participação em instâncias estratégicas de gestão universitária e fortalecimento da inserção científica do Instituto em âmbito nacional e internacional.

Com relação ao corpo técnico-administrativo (TAEs), essa categoria totaliza um quantitativo de 22 servidores, e o número de colaboradores terceirizados 6 (Figura 5).

O ICS dispõe de 22 técnicos administrativos em educação (TAEs) que atuam no apoio às atividades acadêmicas e administrativas, além de 6 colaboradores terceirizados, responsáveis principalmente por atividades de apoio operacional (Figura 6).

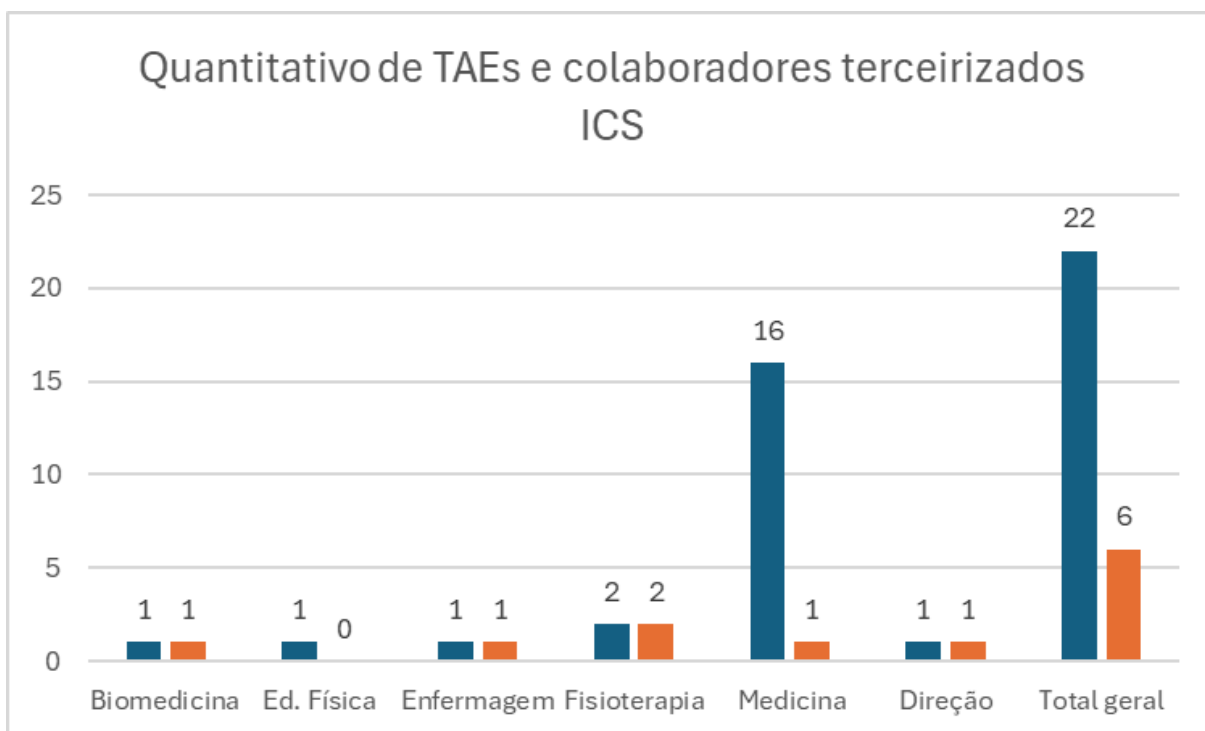


Figura 6. Quantitativo de TAEs e colaboradores vinculados ao ICS

A distribuição dos TAEs evidencia concentração no curso de Medicina, que possui maior complexidade administrativa e acadêmica, incluindo atividades práticas, laboratoriais e clínicas, além de maior carga horária didática. Essa estrutura técnica desempenha papel fundamental no suporte às atividades de gestão acadêmica; apoio administrativo aos cursos; funcionamento de laboratórios e espaços acadêmicos e atendimento aos estudantes, docentes e público externo. Considerando a relação Técnico/Administrativo/Docente a partir do quantitativo docente (113) e de TAEs(22) tem-se uma relação de aproximadamente 0.19 ou seja um técnico para cada 5 docentes.

Em muitas universidades federais brasileiras, a relação técnico- administrativo /docente situa-se aproximadamente entre 0,3 e 0,5. Portanto, o ICS apresenta uma relação inferior à média observada em diversas instituições, indicando que o corpo técnico desempenha suas funções com elevado grau de eficiência administrativa, embora possa haver maior carga de trabalho administrativo distribuída entre os técnicos e docentes.

Por outro lado, com base nos dados apresentados e considerando que o ICS possui 1901 estudantes matriculados em 2025, a Relação Aluno/Professor (RAP) é de aproximadamente 16,8. Tomando como referência os dados frequentemente utilizados em avaliações institucionais do MEC/INEP onde a RAP nos cursos da área de saúde é em torno de 10 a 18 e nos cursos de medicina 6 a 12, de maneira geral, a RAP observada no ICS permanece dentro do intervalo considerado adequado para cursos da área da saúde, indicando que o quantitativo docente é compatível com o número de estudantes atendidos.

Já no que tange a Relação Técnico-Administrativo / Discente, esta fica em torno de 0.00116 ou seja 1 técnico para cada 86 estudantes. Nas universidades federais brasileiras, essa relação costuma situar-se aproximadamente entre 1 técnico para 40 a 70 estudantes. Portanto, o ICS apresenta relação inferior ao padrão médio observado, o que indica que a estrutura técnica existente apesar de atender às demandas institucionais, opera com nível relativamente elevado de demanda administrativa, especialmente considerando a complexidade dos cursos da área da saúde. Esse dado indica necessidade de fortalecimento gradual da estrutura técnica, especialmente em setores de apoio acadêmico, gestão administrativa e suporte laboratorial.

O quadro abaixo apresenta de forma mais detalhada o perfil da força de trabalho do ICS.

Quadro 4. Composição da força de trabalho do Instituto de Ciências da Saúde

#	Nome	Cargo	Descrição da CD ou FG	Titulação máxima	Setor de lotação	Regime de Trabalho
1	Adeliane Castro da Costa	Docente	-	Doutorado	Biomedicina	40 h DE
2	Daniel Côrtes Beretta	Docente	FCC	Doutorado	Biomedicina	40 h DE
3	Hanstter Hallison Alves Rezende	Docente	FG	Doutorado	Biomedicina	40 h DE
4	Ivanildes Solange Da Costa	Docente	-	Doutorado	Biomedicina	40 h DE

	Barcelos					
5	Jeferson Elias Oliveira	Docente	-	Doutorado	Biomedicina	40 h DE
6	Julia Ferreira de Lima	Docente Substituto	-	Mestrado	Biomedicina	40 h
7	Marcos Lázaro Moreli	Docente	FG	Doutorado	Biomedicina	40 h DE
8	Nadya Da Silva Castro Ragagnin	Docente	-	Doutorado	Biomedicina	40 h DE
9	Natane Barbosa Barcelos	Docente	FG	Doutorado	Biomedicina	40 h DE
10	Rafael Menezes da Costa	Docente	FG	Doutorado	Biomedicina	40 h DE
11	Rosângela Maria Rodrigues	Docente	-	Doutorado	Biomedicina	40 h DE
12	Wagner Gouvêa dos Santos	Docente	CD3	Doutorado	Biomedicina	40 h DE
13	Angela Rodrigues Luiz	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
14	Cátia Regina Assis Almeida Leal	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
15	Chaysther De Andrade Lopes	Docente	-	Mestrado	Ed. Física	40 h DE
16	David Leôncio Gomes da Costa	Docente Substituto	-	Mestrado	Ed. Física	40 h
17	David Michel de Oliveira	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
18	Denis Souza de Moraes	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
19	Giselle Soares Passos	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
20	Letícia Lemos Ayres da Gama Bastos	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
21	Lilian Ferreira Rodrigues Brait	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
22	Luís César De Souza	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
23	Marcos Gonçalves De Santana	Docente	FCC	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
24	Michele Silva Sacardo	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE

25	Nestor Persio Alvim Agrícola	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
26	Paulo José Cabral Lacerda	Docente	FCC	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
27	Renata Machado De Assis ³	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
28	Sabrina Toffoli Leite ²	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
29	Vivianne Oliveira Gomes	Docente	-	Doutorado	Ed. Física	40 h DE
30	Ana Claudia Souza Pereira ¹	Docente	-	Mestrado	Enfermagem	40 h DE
31	Berendina Elsinia Bouwman	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
32	Cácia Régia de Paula	Docente	FCC	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
33	Cristiane José Borges	Docente	v	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
34	Darine Sabbadin	Docente substituta	v	Mestrado	Enfermagem	40 h
35	Diego Vieira de Mattos	Docente	v	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
36	Fabricio da Gama Pereira	Docente substituto	v	Mestrado	Enfermagem	40 h
37	Giulena Rosa Leite	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
38	Hellen Cristina Sthal ¹	Docente	-	Mestrado	Enfermagem	40 h DE
39	Juliana Burgo Godoi Alves	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
40	Karynne Borges Cabral	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
41	Letícia Palota Eid	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
42	Lívia Cristina de Resende Izidoro	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
43	Lucila Pessuti Ferri	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
44	Ludmila Grego Maia	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
45	Marise Ramos De Souza	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
46	Marlene Andrade Martins	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE

47	Reila Campos Guimarães de Araújo	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
48	Yolanda Rufina Condorimay Tacsí	Docente	-	Doutorado	Enfermagem	40 h DE
49	Allison Gustavo Braz	Docente	-	Mestrado	Fisioterapia	40 h DE
50	Ana Lúcia Rezende Souza	Docente	-	Doutorado	Fisioterapia	40 h DE
51	Carolina Rodrigues de Mendonça ⁴	Docente	-	Doutorado	Fisioterapia	40 h DE
52	Daisy De Araújo Vilela	Docente	FCC	Doutorado	Fisioterapia	40 h DE
53	Eliane Gouveia de Morais Sanchez	Docente	-	Doutorado	Fisioterapia	40 h DE
54	Franciane Barbieri Fiorio	Docente	FG	Doutorado	Fisioterapia	40 h DE
55	Hugo Machado Sanchez	Docente	-	Doutorado	Fisioterapia	40 h DE
56	Joane Severo Ribeiro	Docente	-	Doutorado	Fisioterapia	40 h DE
57	Karoline Camargo Bragante	Docente	-	Doutorado	Fisioterapia	40 h DE
58	Luiza Ribeiro Machado	Docente	-	Doutorado	Fisioterapia	40 h DE
59	Patrícia Leão Da Silva Agostinho	Docente	-	Doutorado	Fisioterapia	40 h DE
60	Roberto Borges Filho	Docente	-	Doutorado	Fisioterapia	40 h DE
61	Sara Marques Xavier Freitas	Docente substituta	-	Especialista	Fisioterapia	40 h
62	Ademar Caetano de Assis Filho	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
63	Adriana Assis Carvalho	Docente	-	Mestrado	Medicina	40 h DE
64	Adriana Queiroz Arantes Rocha	Docente	-	Mestrado	Medicina	20 h
65	Alexandre Fabricio Martucci	Docente	-	Doutorado	Medicina	20 h
66	Amarildo Borges da Silva Oliveira	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
67	Ana Amélia Freitas Vilela	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE

68	Ana Lúcia Borges Cabral Vilela	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
69	Ana Paula da Silva Perez	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
70	Aparecida de Lourdes Carvalho	Docente	-	Mestrado	Medicina	20 h
71	Aridiane Alves Ribeiro	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
72	Braulio Evangelista de Lima	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
73	Bruno Borges Ferreira Gomes ⁵	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
74	Carolina Abrahão Elias Terceiro	Docente	-		Medicina	
75	Christiane Ricaldoni Giviziez	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
76	Claudia Gomide Vilela de Sousa Franco	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
77	Daniel Brito Bertoldi	Docente substituto	-	Especialista	Medicina	20 h
78	Danielly Christine Vargas Espíndula Leite	Docente	FCC	Especialista	Medicina	40 h
79	Danilo Lopes Assis	Docente	-	Mestre	Medicina	20 h
80	Denise da Costa Carvalho	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
81	Elisângela Garcia Cabral ⁵	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
82	Esteban Nicolas Lorenzon	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
83	Ewerson Jacobini Lotte	Docente	-	Mestrado	Medicina	40 h
84	Fábio Morato de Oliveira	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
85	Fernando Meneguini ³	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
86	Fernando Paranaíba Filgueira	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
87	Gilberto Campos Guimaraes Filho	Docente	-	Mestrado	Medicina	20 h

88	Guilherme Braga Silva	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
89	Jacqueline Rodrigues do Carmo Cavalcante ⁴	Docente	-	Doutorado	Medicina	40h DE
90	Jeane Franco Pires Medeiros	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
91	Jonas Francisco Scopel ¹	Docente	-	Mestrado	Medicina	20 h
92	Jorge Guilherme Emerick ⁵	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
93	Julia de Miranda Moraes	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
94	Juliano Oliveira Rocha ⁵	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
95	Juliete Teresinha Silva	Docente	-	Mestrado	Medicina	20 h
96	Keilah Valeria Naves Cavalcante	Docente substituta	-	Mestrado	Medicina	40 h
97	Leonardo Dias Carrijo	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
98	Lucas Maia Pires Barbosa	Docente substituto	-	Especialista	Medicina	20h
99	Luciana de Moraes Bernal Meneguini	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
100	Ludimila Paula Vaz Cardoso	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
101	Luiz Carlos Bandeira Santos Júnior	Docente	-	Mestrado	Medicina	20 h
102	Luiz Carlos de Moraes	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
103	Marcela Costa de Almeida Silva	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
104	Mariana Bodini Angeloni	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
105	Mayara Bocchi fernandes	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
106	Michelle Rocha Parise	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE

107	Núbia De Souza Lobato	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
108	Paulo Henrique Gomes	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
109	Pedro Vinicius Leite de Sousa	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
110	Rafael Barra Caiado Fleury	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
111	Rhael Sousa Rodrigues	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
112	Roberto Fabiano Cintra Farias	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
113	Rodolfo Cintra e Cintra	Docente	-	Mestrado	Medicina	20 h
114	Rosane Gouveia Vilela Machado	Docente	-	Doutorado	Medicina	20 h
115	Sandra Maria Alkmim Oliveira	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
116	Valquíria Coelho Pina Paulino	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
117	Virginia Oliveira Chagas	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
118	Verônica Clemente Ferreira	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
119	Vinicius Quintiliano Moutinho Nogueira	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
120	Welton Rodrigues de Paula	Docente	-	Especialista	Medicina	20 h
121	Weverson Luciano Pires	Docente	-	Doutorado	Medicina	40 h DE
1	Aline Monezi Montel	TAE	-	Mestrado	Medicina	40 h
2	Allana Souza Pereira	TAE	-	Mestrado	Medicina	40 h
3	Danilo Lopes Assis	TAE	-	Especialista	Medicina	20 h
4	Edismair Carvalho Garcia	TAE	-	Mestrado	Medicina	40 h
5	Eliel Silva Alves	TAE -Médico	-	Especialista	Medicina	20 h
6	Glender Ferreira dos Santos	TAE	-	Especialista	Medicina	40 h

7	Glydson Peres e Pires	TAE administrador	-	Especialista	Medicina	40 h
8	Hélio Ranes de Menezes Filho	TAE	-	Doutorado	Medicina	20 h
9	João Pedro Lourenço Mello	TAE	-	Mestrado	Medicina	40 h
10	Ana Amélia Rodrigues Rezende	TAE	-	Especialista	Medicina	40 h
11	Layanne Batista Souza	TAE	-	Doutora	Medicina	20 h
12	Matheus Assis Andrade	TAE	-	Ensino médio	Medicina	40 h
13	Mirella Carvalho Costa	TAE	-	Mestrado	Medicina	20 h
14	Moisés Roque de Oliveira	TAE - Ass. Administrativo	-	Especialista	Medicina	40 h
15	Rodolfo Costa Cunha	TAE	-	Mestrado	Medicina	40 h
16	Vitor Hugo Marques ¹	TAE	-	Mestrado	Medicina	40 h
17	João Batista Alves de Souza	TAE	-	Mestrado	Biomedicina	40 h
18	Evellin Pereira Dourado ⁴	TAE	-	Mestrado	Fisioterapia	40 h
19	Vitor Russyere Sousa Barros	TAE	-	Especialista	Fisioterapia	40 h
20	Adenisio Vicente Martins	TAE - Enfermeiro	-	Mestrado	Enfermagem	40 h
21	Naiane Perez Euzebio	TAE	-	Graduação	Ed. Física	40 h
22	Lionilda Sousa de Oliveira	TAE -Ass. Administração	-	Graduação	Direção ICS	40 h
1	Neide Siqueira de Oliveira	Colaboradora	-	Graduação	Biomedicina	40 h
2	Lara Roberta da Silva Assis	Colaboradora	-	Graduação	Direção ICS	40 h
3	Fernando Rezende Coimbra	Colaborador	-	Graduação	Fisioterapia	40 h
4	Daniela Cristina Silva Resende	Colaboradora	-	Graduação	Enfermagem	40 h
5	Otavio Casemiro	Colaborador	-	Graduação	Medicina	40 h

	Lins					
6	Carla Rosa	Colaborador	-	Graduação	Fisioterapia	40 h

1. Afastado Pós-graduação stricto sensu - Doutorado
2. Afastado Pós-graduação stricto sensu - Pós-Doutorado
3. Licença tratamento saúde
4. Licença Gestante

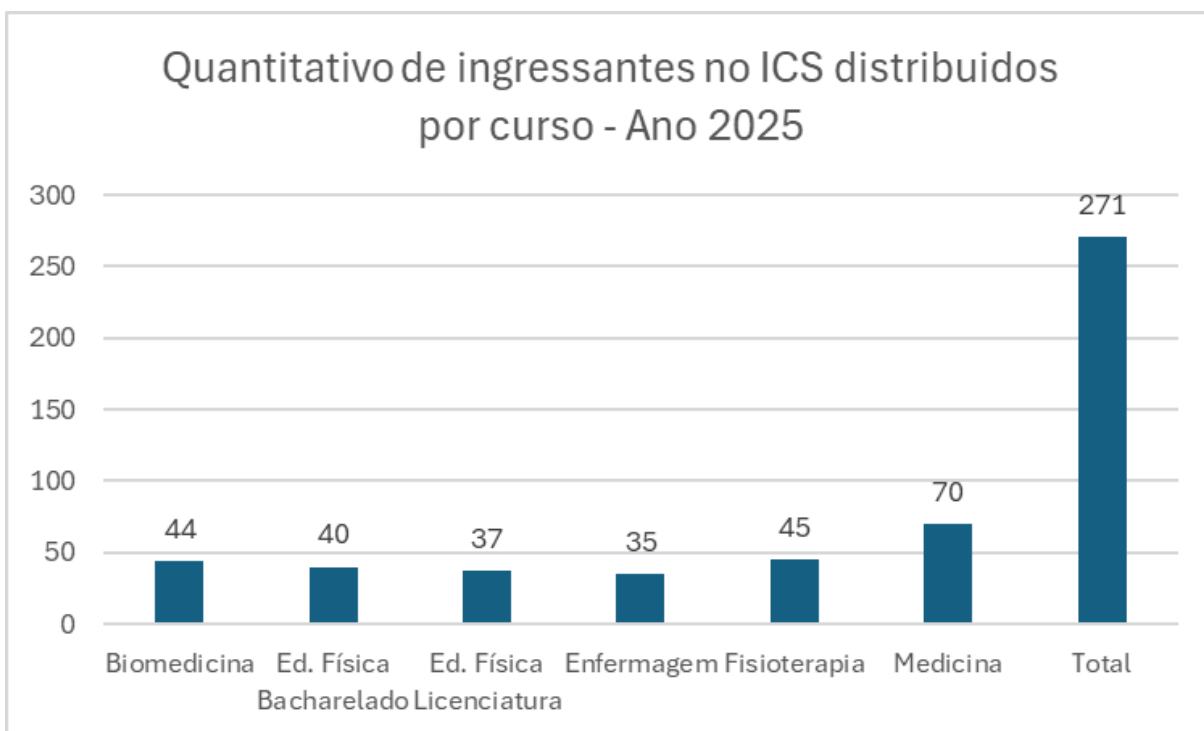
Fonte: *Sou Gov, PROPESSOAS-UFJ*

Diagnóstico

O Diagnóstico do estado atual do Instituto de Ciências de Saúde foi obtido a partir de um levantamento de dados em diferentes dimensões do Ensino, da Pesquisa e Inovação, da Extensão, da força de trabalho existente, da produção, da infraestrutura e do contexto local e regional onde o Instituto está inserido. Com base nos resultados deste levantamento que será apresentado abaixo foram determinadas as oportunidades e ameaças (contexto externo) e de forças e fraquezas (contexto interno) da unidade, nos moldes da matriz SWOT ou FOFA.

EIXO ENSINO

No ano de 2025, os cursos de graduação que compõem Instituto de Ciências da Saúde/ICS — Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia e Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) — apresentaram volumes de ingresso diferenciados, compatíveis com suas especificidades pedagógicas, capacidade instalada e organização curricular (Figura 7).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 7. Quantitativo de alunos ingressante no ICS ano de 2025

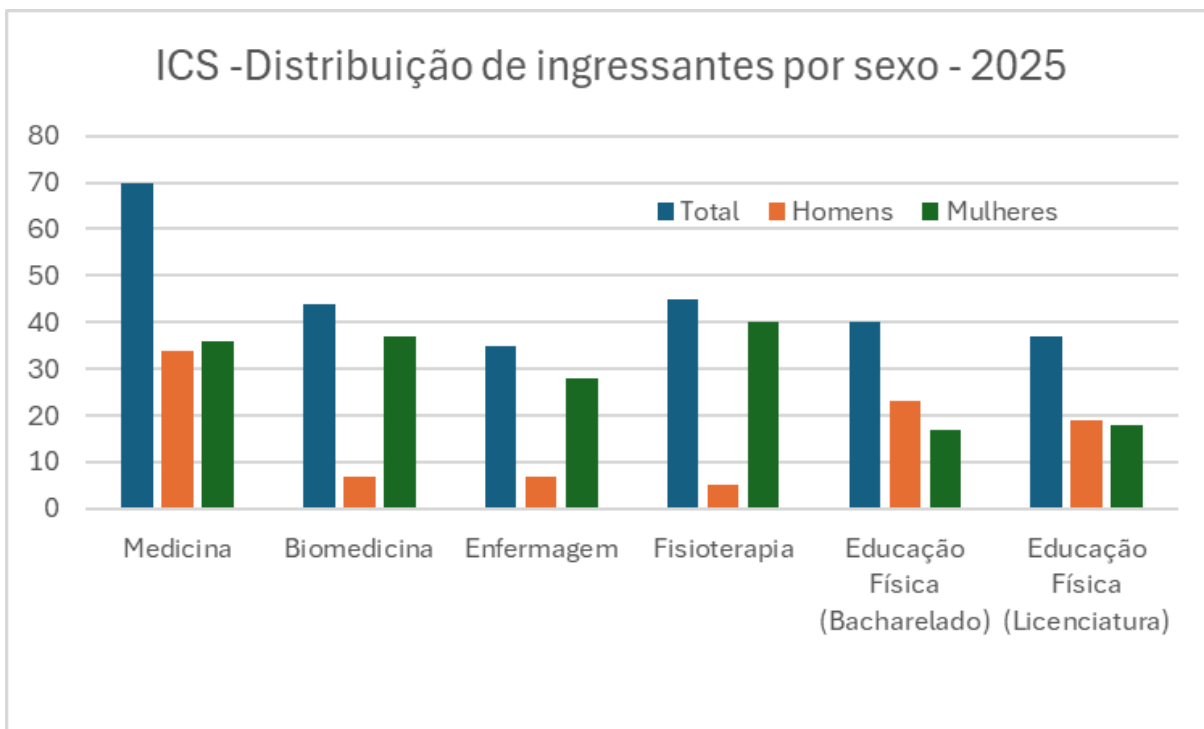
O curso de Medicina apresentou 70 ingressantes, consolidando-se como um curso de alta demanda e ocupação plena das vagas ofertadas. Biomedicina e Fisioterapia apresentaram quantitativos intermediários (44 e 45 ingressantes, respectivamente), enquanto Enfermagem registrou 35 ingressantes, todos também com ocupação plena das vagas ofertadas.

Entretanto, é importante destacar que todos os cursos, exceto educação física, tiveram, na verdade, número de ingressantes maior que o número de vagas ofertadas devido a variedade dos processos seletivos existentes na UFJ, além do SiSU.

No caso do curso de Educação Física, uma análise separada entre Bacharelado (40 ingressantes) e Licenciatura (37 ingressantes) permite uma leitura mais precisa da procura e do perfil de cada habilitação, evidenciando volumes semelhantes e compatíveis com a organização acadêmica do curso. A licenciatura em Educação Física apesar de ter um número menor de ingressantes está acima de outros cursos de licenciatura de outras áreas ofertadas pela Instituição.

Esses dados indicam uma boa taxa de ocupação das vagas, com variações que podem subsidiar discussões institucionais sobre planejamento de oferta, permanência estudantil e estratégias de divulgação dos cursos.

Quanto à distribuição dos discentes ingressantes de acordo com o sexo, os resultados refletem tanto características históricas das áreas da saúde quanto dinâmicas recentes de acesso ao ensino superior público (Figura 8).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 8. Distribuição dos alunos ingressantes no ICS no ano de 2025 de acordo com o sexo.

Esta distribuição revela padrões bastante consistentes com a literatura e com dados nacionais sobre cursos da área da saúde, mostrando uma predominância feminina acentuada nos cursos de Biomedicina ($\approx 84\%$ mulheres), Enfermagem ($\approx 80\%$ mulheres), Fisioterapia ($\approx 89\%$ mulheres); distribuição equilibrada em Medicina (34 homens / 36 mulheres) e Educação Física – Licenciatura (19 homens / 18 mulheres) e predominância masculina relativa em Educação Física – Bacharelado (23 homens / 17 mulheres). Esse perfil sugere que, apesar dos avanços no acesso, persistem padrões de escolha profissional associados ao gênero, especialmente em áreas historicamente com preferência pelo sexo feminino (Enfermagem, Fisioterapia, Biomedicina) e em áreas com maior associação ao desempenho físico e esportivo (Educação Física – Bacharelado).

De modo geral, o perfil dos ingressantes em 2025 demonstra que o Instituto de Ciências da Saúde da UFJ apresenta boa capacidade de atração e ocupação de vagas, com características de gênero coerentes com o cenário nacional, mas que

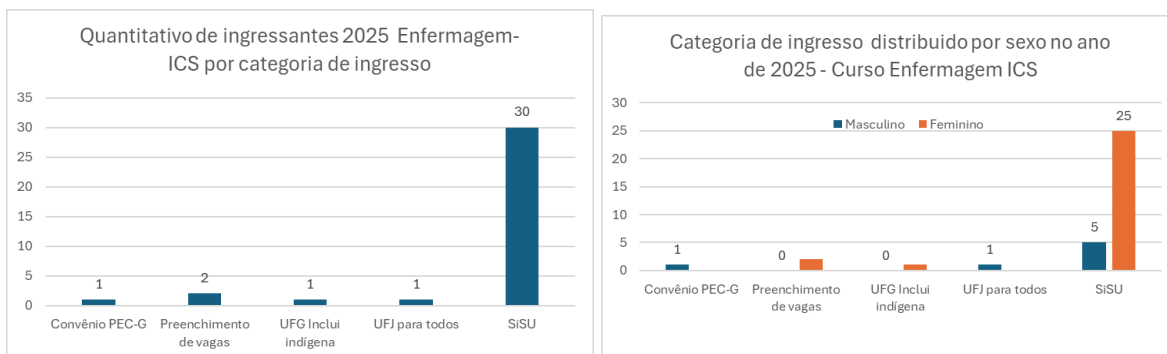
também apontam desafios e oportunidades para o fortalecimento de políticas de equidade, diversidade e planejamento estratégico.

Quando se analisa as formas de ingresso pelas quais os estudantes ingressaram nos cursos do ICS no ano de 2025 pode-se evidenciar padrões relevantes relacionados ao acesso, ao perfil discente e à ocupação das vagas ofertadas.

Dentre as opções de forma de ingresso na Universidade Federal de Jataí existe o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), uma iniciativa do governo brasileiro que oferece vagas gratuitas em cursos de graduação no Brasil para estudantes de países em desenvolvimento, com acordos educacionais. Além do PEC-G existem o SiSU (Sistema de Seleção Unificada), preenchimento de vagas residuais por meio de transferência, portador de diploma ou reingresso; ou ainda por meio do programa “UFJ para todos”, que oferece vagas especiais para pessoas indígenas e negras quilombolas.

De modo geral, observa-se uma predominância expressiva do Sistema de Seleção Unificada (SISU) como principal mecanismo de ingresso em todos os cursos do Instituto. Nos cursos de Medicina, Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia, o SISU responde pela ampla maioria das vagas preenchidas, caracterizando elevada dependência desse sistema e indicando forte demanda regional e nacional por essas formações. As demais modalidades de ingresso, tais como preenchimento de vagas remanescentes, mudança de curso, portador de diploma, convênios e ações afirmativas, apresentam participação quantitativamente reduzida, porém relevante do ponto de vista social e institucional.

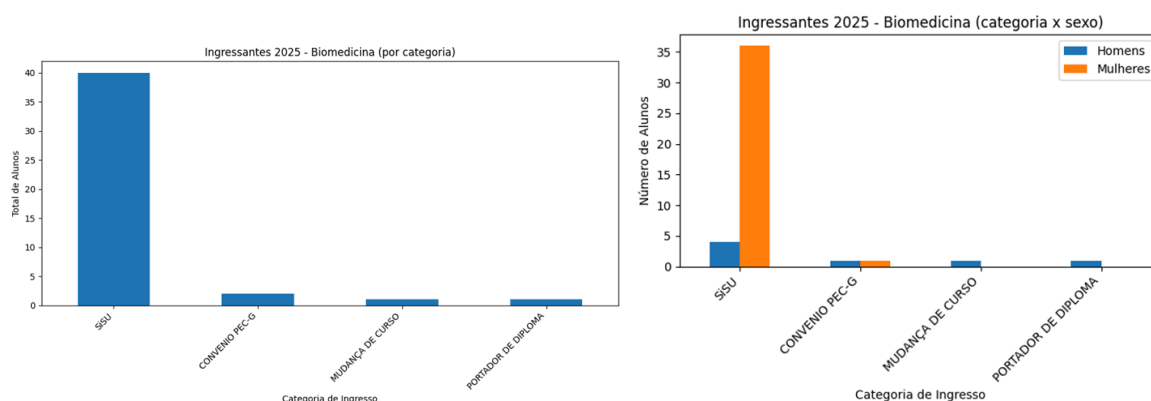
O curso de Enfermagem, em particular, apresenta perfil de ingresso fortemente concentrado no SISU, responsável por aproximadamente a totalidade dos ingressantes em 2025. As modalidades complementares — Convênio PEC-G, UFG Inclui Indígena, UFJ para Todos e preenchimento de vagas — configuram-se como mecanismos residuais, mas estratégicos, ao promoverem inclusão social e diversidade no acesso ao ensino superior. No que se refere ao perfil por sexo, verifica-se acentuada predominância feminina, especialmente no ingresso via SISU, fenômeno alinhado às tendências históricas e nacionais da área da saúde (Figura 9).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

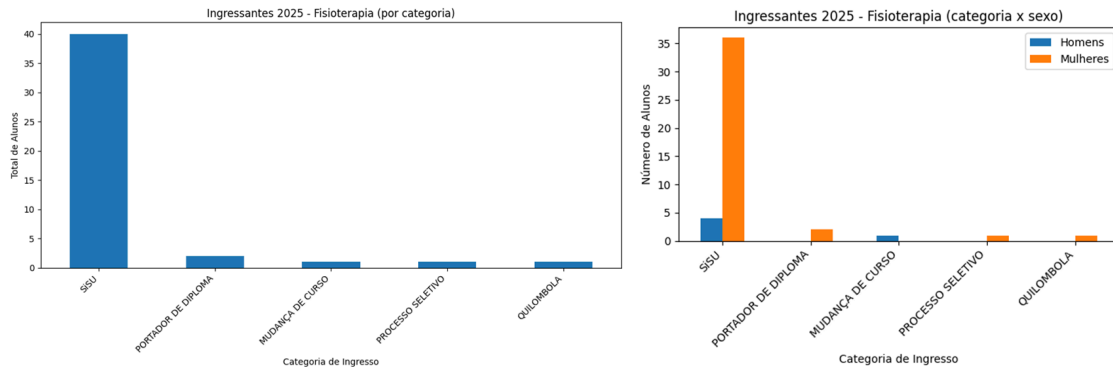
Figura 9. Distribuição de estudantes do curso de Enfermagem do ICS de acordo com a forma de ingresso e sexo.

Padrão semelhante é identificado nos cursos de Biomedicina e Fisioterapia, que também apresentam elevada concentração de ingressantes pelo SISU e forte presença do sexo feminino no corpo discente (Figuras 10 e 11).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

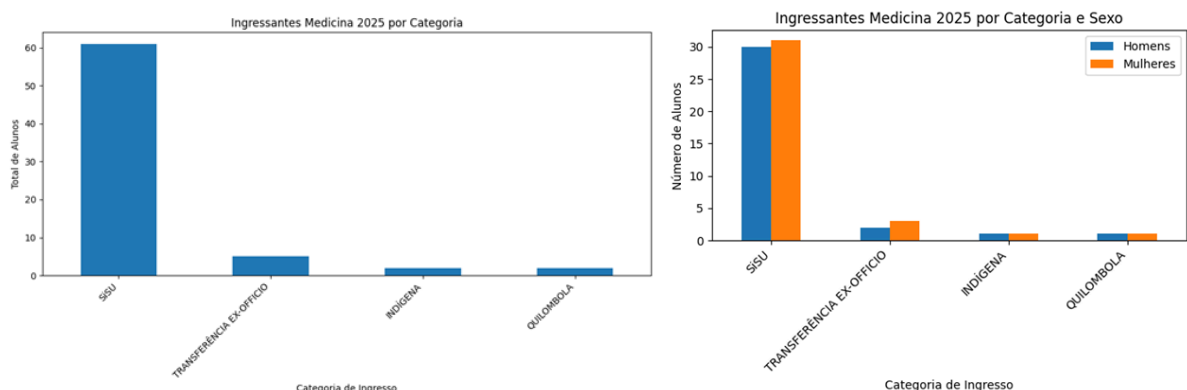
Figura 10. Distribuição de estudantes do curso de Biomedicina do ICS de acordo com a forma de ingresso e sexo.



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 11. Distribuição de estudantes do curso de Fisioterapia do ICS de acordo com a forma de ingresso e sexo.

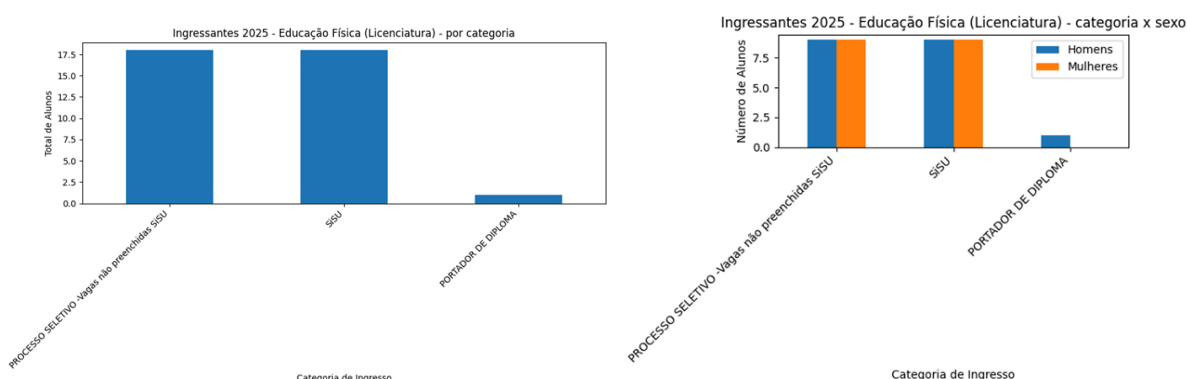
O curso de Medicina, embora igualmente dependente do SISU, apresenta maior diversificação relativa no acesso quando comparado aos demais cursos do Instituto, com a presença de ingressantes oriundos de transferência ex officio e ações afirmativas, como vagas destinadas a estudantes indígenas e quilombolas. Ainda que quantitativamente minoritárias, essas modalidades possuem elevado valor institucional e social, alinhando-se às políticas nacionais de democratização do acesso ao ensino superior e às diretrizes de inclusão e equidade (Figura 12).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

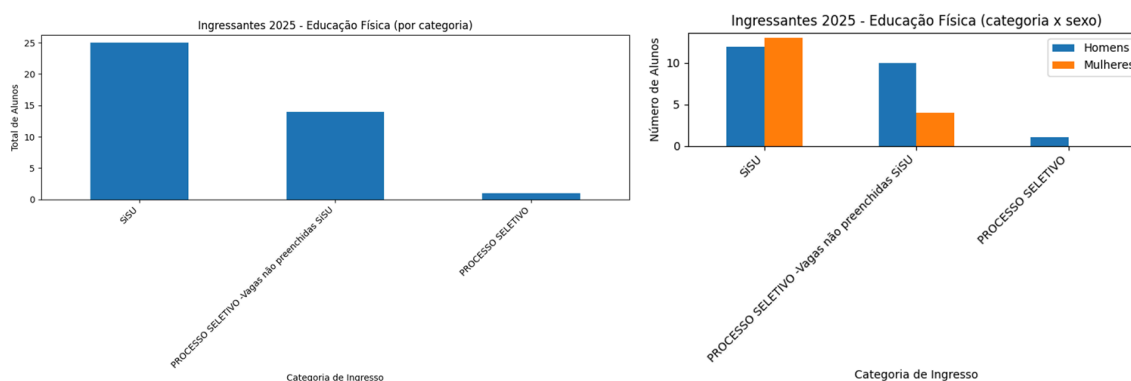
Figura 12. Distribuição de estudantes do curso de Fisioterapia do ICS de acordo com a forma de ingresso e sexo.

Em contraste, os cursos de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) apresentam perfil distinto, caracterizado por menor ocupação inicial das vagas via SISU e maior utilização de processos seletivos complementares para preenchimento de vagas remanescentes. Esse comportamento indica demanda inicial mais moderada e evidencia a necessidade de estratégias institucionais voltadas à divulgação, ao fortalecimento da identidade profissional dos cursos e à ampliação da atratividade regional (Figuras 12 e 13).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 12. Distribuição de estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física do ICS de acordo com a forma de ingresso e sexo.



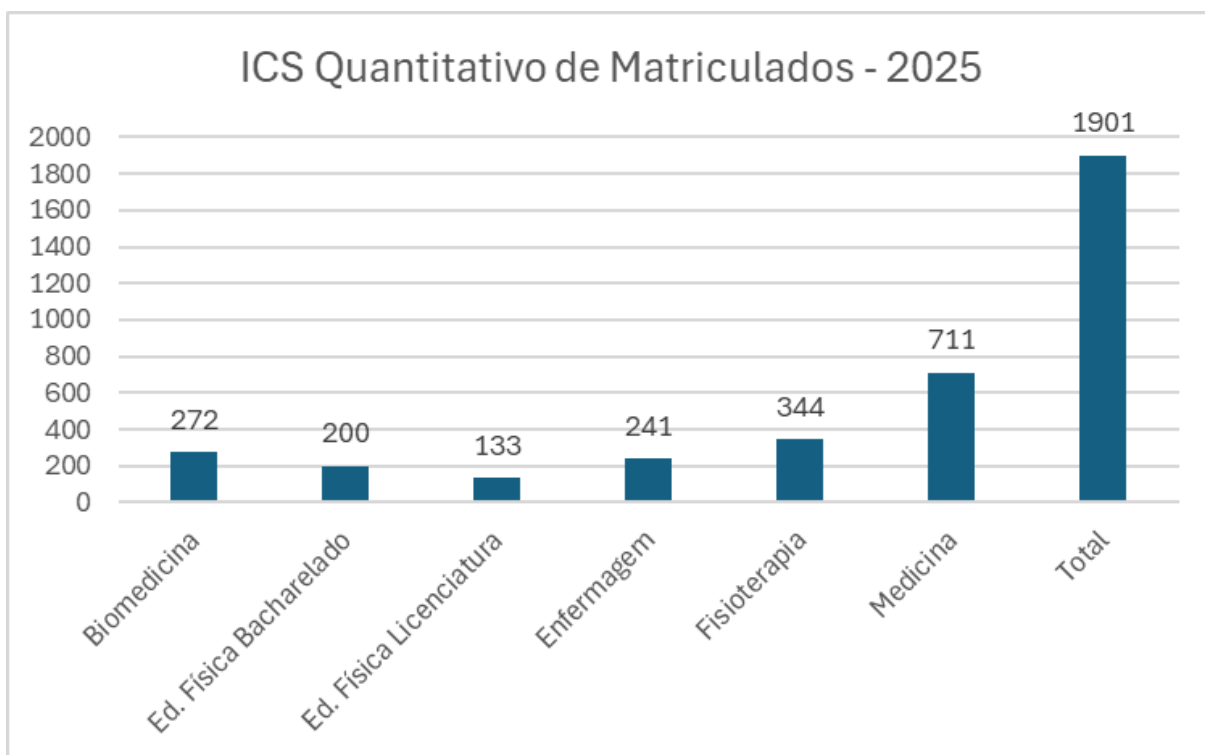
Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 13. Distribuição de estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física do ICS de acordo com a forma de ingresso e sexo.

De forma integrada, os dados de ingresso do ICS em 2025 revelam dois grandes perfis de cursos: (i) cursos de alta demanda, fortemente dependentes do SISU e com menor diversidade de formas de ingresso; e (ii) cursos de demanda moderada, que demandam mecanismos complementares para ocupação plena das vagas. Ademais, destaca-se a presença consistente, embora quantitativamente limitada, de políticas de ações afirmativas, as quais desempenham papel fundamental na promoção da inclusão social e da diversidade acadêmica.

Uma análise comparativa dos indicadores número de alunos matriculados, número de diplomados, taxa de evasão, taxa de permanência, taxa de retenção, taxa de ocupação e taxa de sucesso permite visualizar e avaliar melhor o desempenho do Instituto de Ciências da Saúde. Para esta análise, o número de matriculados é entendido como o número de discentes ativos no ano de 2025 desconsiderando os alunos que trancaram matrícula no período. O número de diplomados se refere ao número de discentes que colaram grau e foram registrados pelo Centro de Gestão Acadêmica (CGA) no Sistema. A taxa de evasão (%) foi calculada como a razão entre o número de desligamentos no período e o número de matrículas ativas no período multiplicado por 100, onde desligamento se refere a abandono, cancelamento de matrícula, trancamento ou transferência para fora sendo que concluintes não são considerados como evasão. A taxa de permanência (%) equivale a $100 - \text{taxa de evasão calculada}$. A taxa de retenção, por sua vez, identifica discentes que não concluíram o curso no tempo mínimo previsto (conforme o PPC: 8, 10 ou 12 semestres) e que efetuaram matrícula no semestre. A taxa de Sucesso representa o percentual de alunos que concluíram o curso em relação ao total de ingressantes do mesmo período.

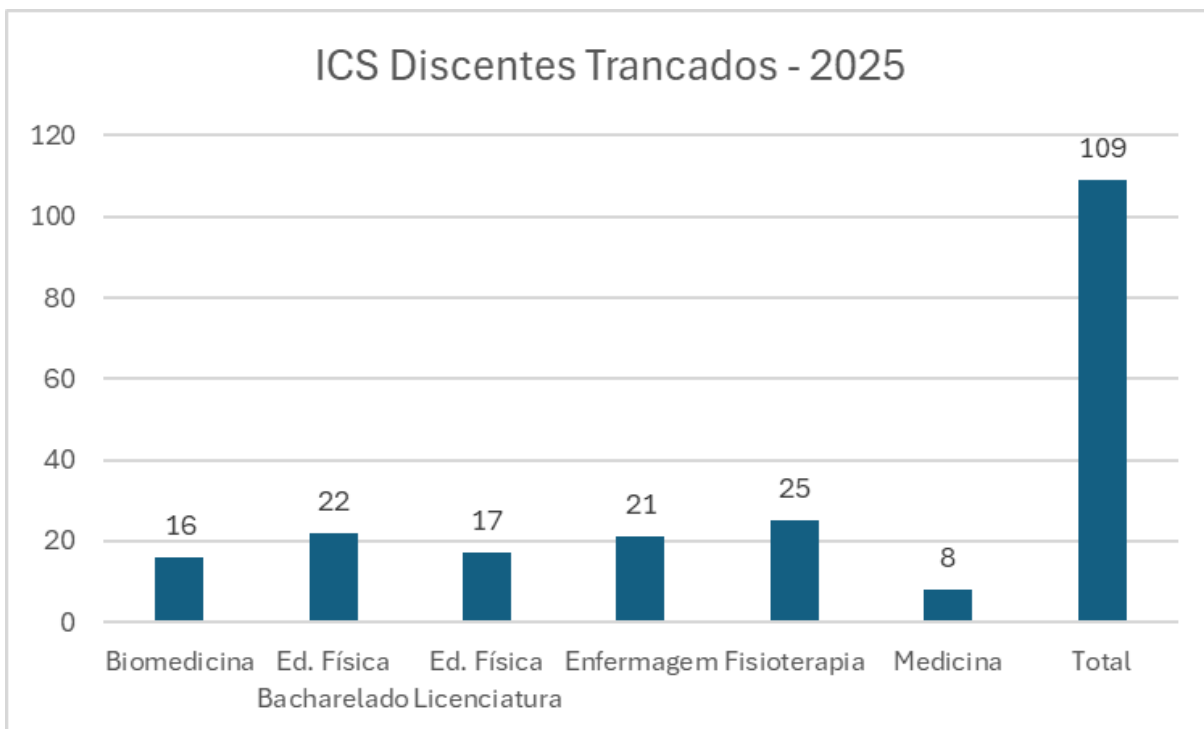
Dessa forma, o ICS totalizou 1.901 estudantes matriculados em 2025, distribuídos de forma desigual entre os cursos. O curso de Medicina concentra o maior contingente discente (711 matrículas), seguido por Fisioterapia (344), Biomedicina (272), Enfermagem (241) e Educação Física, nas modalidades Bacharelado (200) e Licenciatura (133) (Figura 14).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 14. Quantitativo de discentes matriculados nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025

Em termos de discentes com matrícula trancada, o Instituto registrou em 2025, 109 estudantes, com maior incidência nos cursos de Fisioterapia (25), Educação Física Bacharelado (22), Enfermagem (21) e Educação Física Licenciatura (17). O curso de Medicina apresentou o menor número absoluto de trancamentos (8), mesmo possuindo o maior quantitativo de matriculados, o que evidencia maior estabilidade acadêmica (Figura 15).

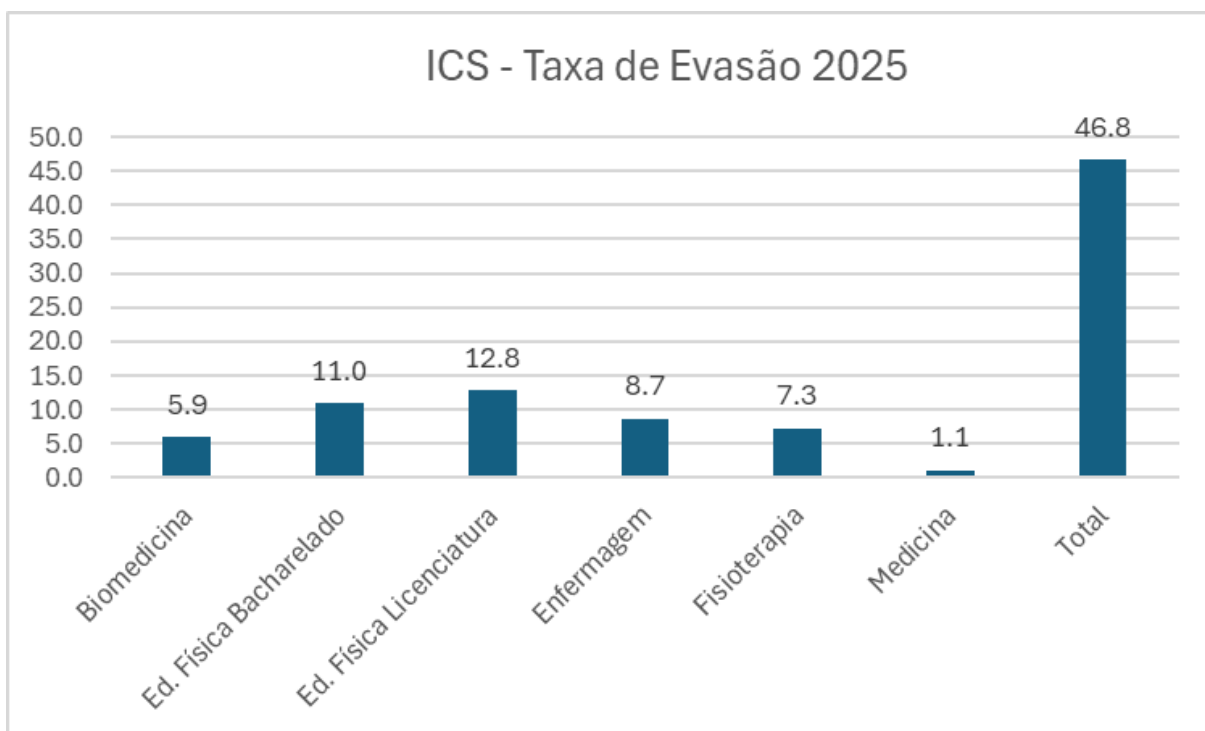


Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 15. Quantitativo de discentes que trancaram matrícula nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025.

Esses dados permitem inferir que cursos com maior volume discente não apresentam, necessariamente, maiores níveis de trancamento, indicando que fatores como seletividade, perfil do estudante e estrutura do curso influenciam diretamente a permanência.

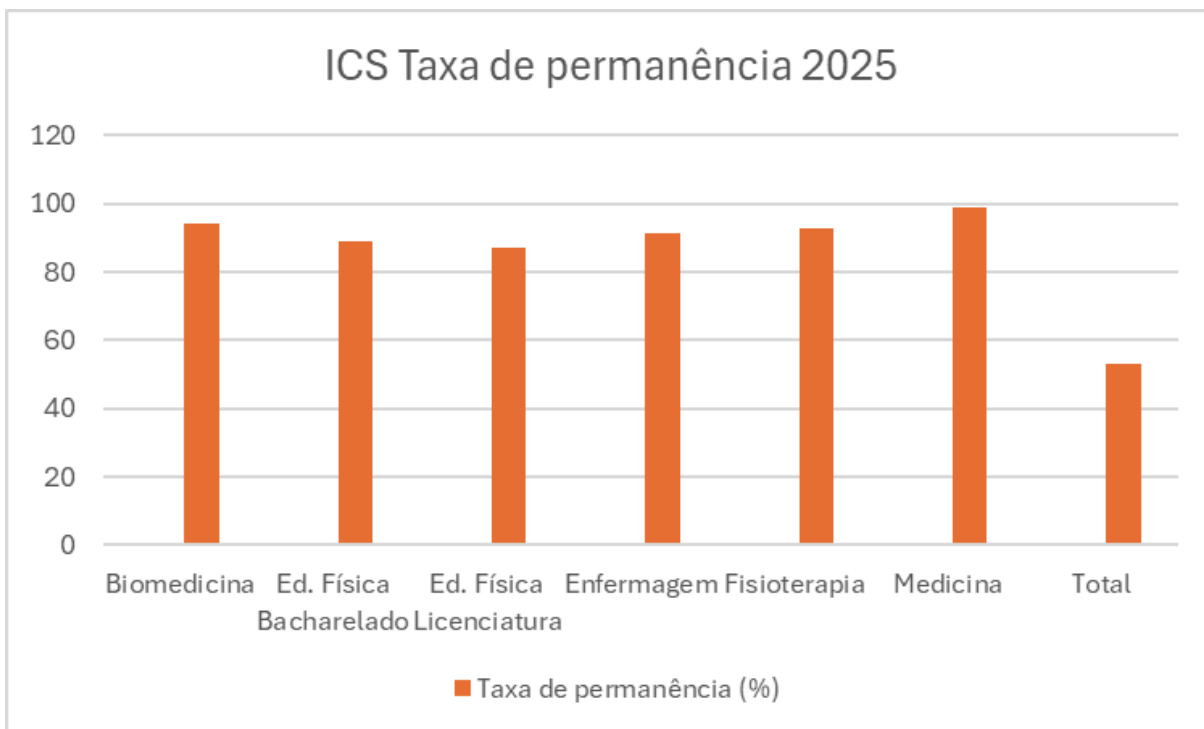
A evasão média do ICS em 2025 foi de 46,8%, considerando o somatório institucional. Contudo, a análise por curso revela diferenças significativas: Educação Física Licenciatura: 12,8% (maior evasão), Educação Física Bacharelado: 11,0%, Enfermagem: 8,7%, Fisioterapia: 7,3%, Biomedicina: 5,9% e Medicina: 1,1% (menor evasão) (Figura 16).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 16. Taxas de Evasão nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025.

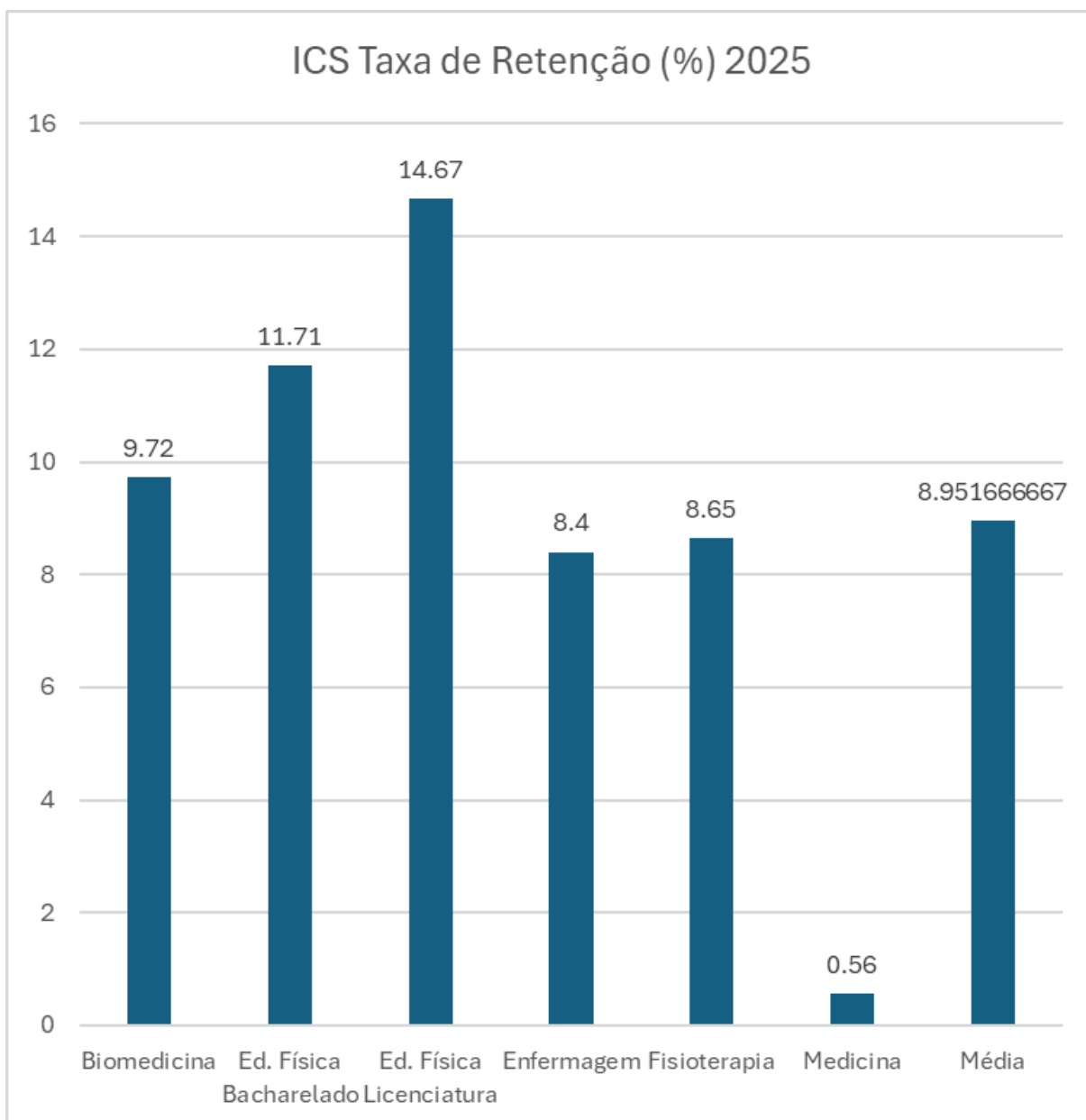
A taxa de permanência acompanha, de forma inversa, os índices de evasão com o curso de Medicina: ~99%, Biomedicina: ~94%, Fisioterapia: ~93%, Enfermagem: ~91%, Educação Física Bacharelado: ~89% e Educação Física Licenciatura: ~87% (Figura 17).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 17. Taxa de permanência nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025.

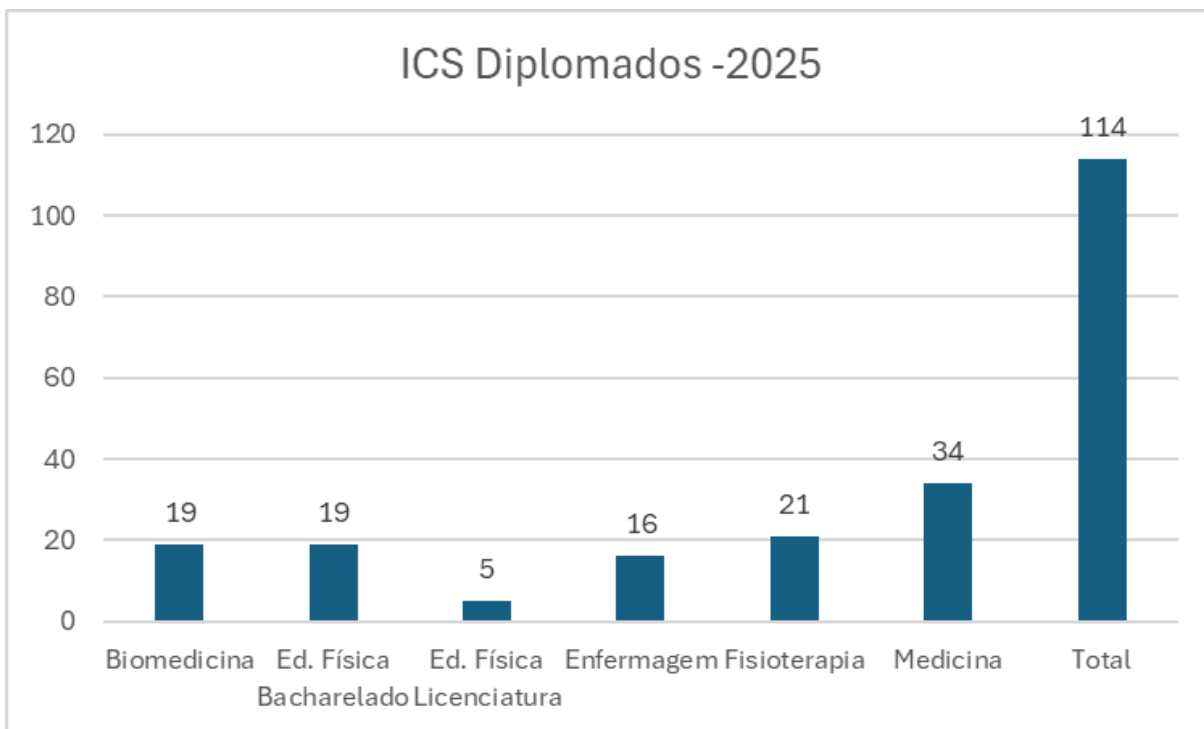
A retenção média do Instituto de Ciências da Saúde foi de 8,95%, com destaque negativo para Educação Física Licenciatura: 14,67% e Educação Física Bacharelado: 11,71%. O curso de Medicina apresentou retenção praticamente residual (0,56%) , mostrando desempenho amplamente superior, seguido por Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem (Figura 18).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 18. Taxa de retenção nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025.

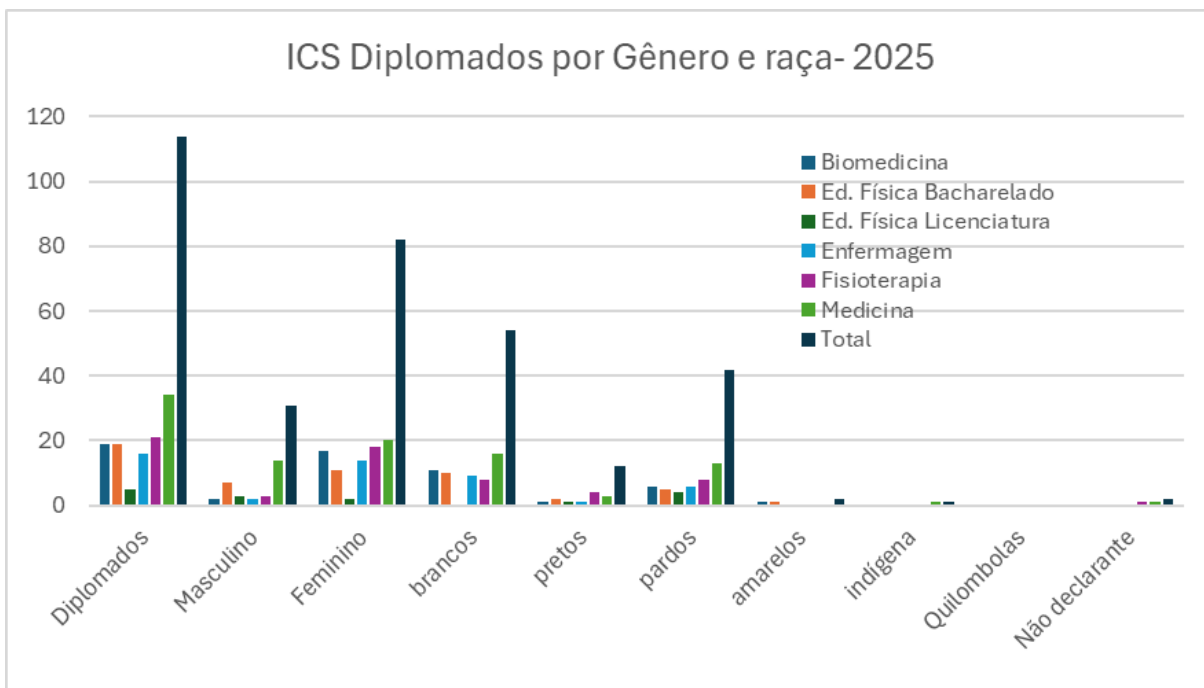
Em 2025, o ICS formou 114 estudantes, distribuídos da seguinte maneira: Medicina (34 diplomados), Fisioterapia (21), Biomedicina (19), Educação Física Bacharelado (19), Enfermagem (16) e Educação Física Licenciatura (5) (Figura 19).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 19. Quantitativo de diplomados/concluintes nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde no ano de 2025

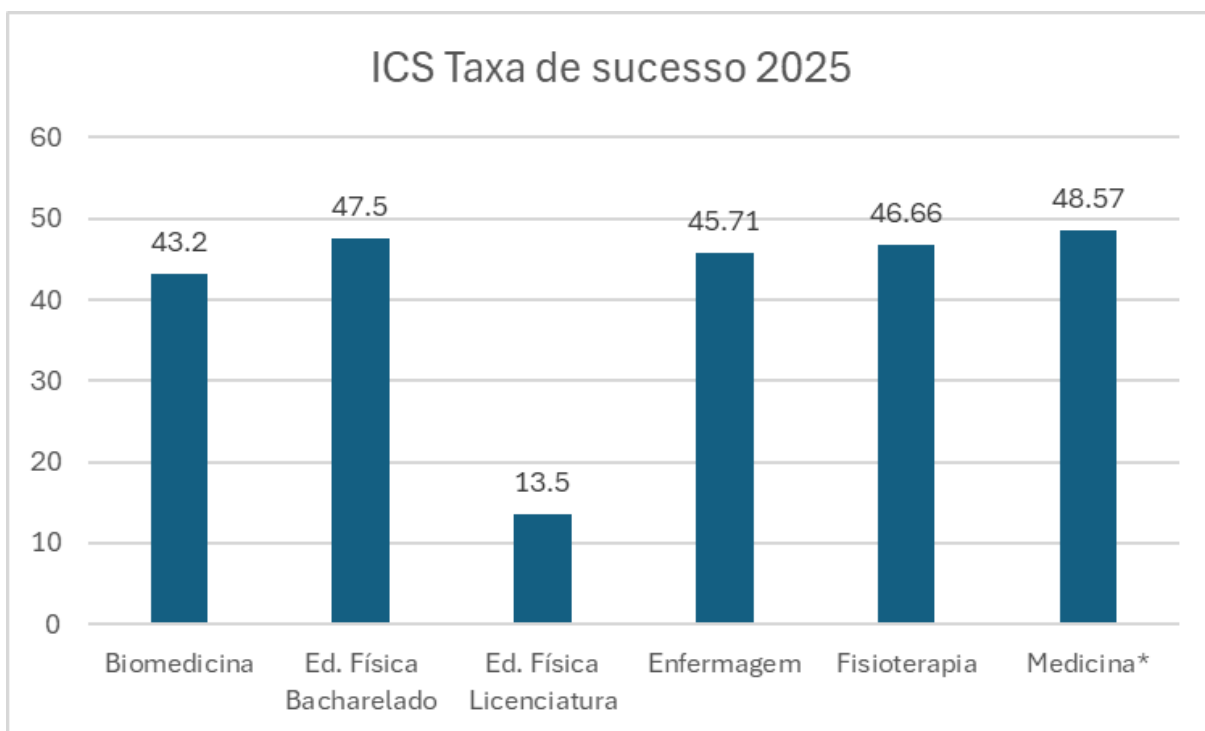
A distribuição por gênero revela predominância feminina entre os diplomados na maioria dos cursos, conforme esperado, especialmente em Enfermagem, Biomedicina e Fisioterapia. Em relação à raça/cor, observa-se maior concentração de estudantes autodeclarados brancos e pardos, com presença reduzida de estudantes pretos, indígenas e quilombolas entre os diplomados (Figura 20).



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

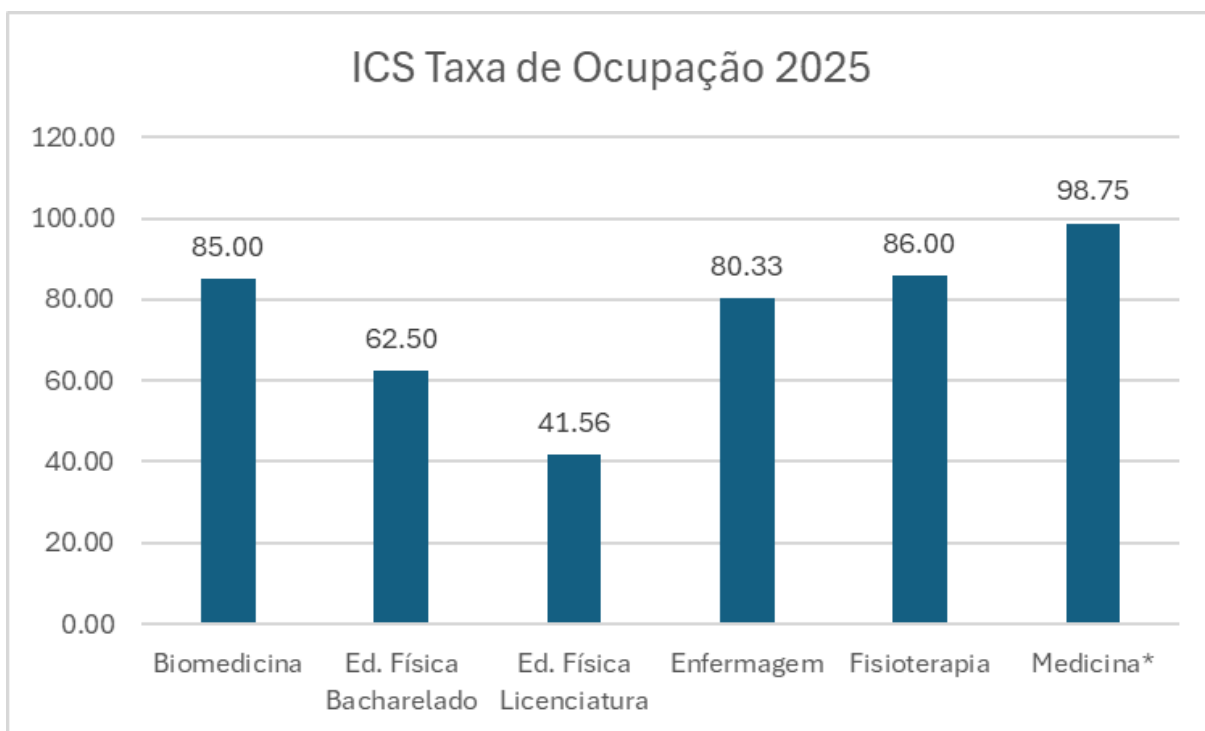
Figura 20. Quantitativo de diplomados/concluintes nos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde distribuídos por gênero e raça no ano de 2025.

Quando se considera as taxas de sucesso e taxas de ocupação dos cursos do ICS observa-se que os cursos de Educação Física, especialmente a Licenciatura, apresentam baixa ocupação, baixa taxa de sucesso e elevados índices de evasão, comparativamente, evidenciando fragilidades estruturais e demandando ações institucionais prioritárias (Figuras 21 e 22)



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 21. Taxa de sucesso dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde - UFJ



Fonte: Metabase/UFJ, CGA/UFJ

Figura 22. Taxas de ocupação dos cursos de graduação do Instituto de Ciências da Saúde - UFJ

Portanto, de maneira geral os cursos de Medicina, Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem apresentam, maior estabilidade acadêmica, elevadas taxas de ocupação e permanência discente, bem como melhores índices de sucesso, destacando-se o curso de Medicina pelos menores percentuais de evasão e retenção.

Em contraste, os cursos de Educação Física, particularmente a Licenciatura, apresentam indicadores críticos, caracterizados por menor taxa de ocupação, maiores índices de evasão e retenção e reduzida taxa de sucesso, o que sinaliza a necessidade de estratégias institucionais específicas voltadas à ampliação da atratividade, ao fortalecimento da permanência estudantil e à melhoria dos processos pedagógicos.

Em relação ao programa de monitoria Institucional, no ano de 2025, 76 vagas de monitoria foram ofertadas pelos cursos de Biomedicina, Educação Física,

Enfermagem e Fisioterapia, sendo que destas vagas, 26 foram na modalidade de bolsas remuneradas. Já para o Curso de Medicina, foram ofertadas 103 vagas, com 6 bolsas remuneradas.

No conjunto, os dados reforçam a importância de políticas acadêmicas diferenciadas por perfil de curso, integrando ações de ingresso, acompanhamento acadêmico, permanência e diplomação. A incorporação sistemática desses indicadores ao Plano de Desenvolvimento da Unidade permitirá o monitoramento contínuo do desempenho dos cursos e subsidiará a tomada de decisões estratégicas orientadas à melhoria da qualidade acadêmica e à redução das desigualdades internas no âmbito do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Jataí.

EIXO PESQUISA E INOVAÇÃO

A pesquisa no Instituto de Ciências da Saúde é estimulada e incentivada por meio dos programas Institucionais de Iniciação científica, tecnológica e inovação com participação ativa dos cursos nos editais internos e externos. As cotas de bolsas disponíveis são limitadas e distribuídas de acordo com Edital promovido pela pró-reitoria de Pesquisa e inovação (PRPI). No ano de 2025, o ICS teve a sua demanda contemplada em 60,4% em diferentes modalidades de bolsas conforme mostrado na tabela 3).

Tabela 3. DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA INSTITUCIONAIS PELA DEMANDA QUALIFICADA DO ICS

Modalidade da Bolsa de IC	PIBIC	Demanda (n)	25
		Atendido	18 (72%)
	PIBIC-AF	Demanda (n)	8
		Atendido	4 (50%)
	PIBIC Jr-Ensino Fundame ntal	Demanda (n)	2
		Atendido	1 (50%)

PIBIC Jr-Ensino Médio	Demanda (n)	4
	Atendido	3 (75%)
PIBITI	Demanda (n)	9
	Atendido	3 (33.3%)
TOTAL	Demanda (n)	48
	Atendido	29 (60.4%)

Fonte: PRPI

Quanto aos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do ICS, no ano de 2025 foram cadastrados 69 novos projetos de pesquisa, cerca de 98% a mais comparando-se com o número de projetos cadastrados no ano de 2024. O Instituto de Ciências da Saúde aumentou também em 2025 o número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, passando de 10 para 12 grupos.

EIXO EXTENSÃO

No ano de 2025 foram cadastradas 81 ações/projetos de extensão, sendo que 47 foram cadastrados como Atividades de Extensão Curricularizáveis (AECs), em atenção ao processo de curricularização da extensão nos cursos superiores.

Notavelmente, em 2025 o ICS aprovou um projeto no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Equidade, que teve como objetivo fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade enquanto forma profissionais para valorizar futuras trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS). Através de edital confeccionado e publicado pelo ICS, foram ofertadas 40 vagas para acadêmicos(as) distribuídas entre os cursos de Biomedicina (05 vagas), Direito (04 vagas), Educação Física (05 vagas), Enfermagem (09 vagas), Fisioterapia (08 vagas), Medicina (03 vagas) e Psicologia (06 vagas) da Universidade Federal de Jataí, com bolsa remunerada no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais) durante 24 meses, além de vagas voluntárias. Também foram ofertadas 05 (cinco) vagas para tutor(a) coordenador(a), sendo 1 vaga para o curso de Educação Física, 1 vaga para o curso de Biomedicina, 1 vaga para o curso de Enfermagem, 1 vaga para o curso de Medicina e 1 vaga para o curso de Fisioterapia e 05 (cinco) vagas para tutor(a) de

grupo, sendo 1 vaga para o curso de Educação Física, 1 vaga para o curso de Biomedicina, 1 vaga para o curso de Enfermagem, 1 vaga para o curso de Fisioterapia e 1 vaga para o curso de Direito.

Na Clínica Escola de Fisioterapia foram realizados no ano de 2025 um total de 2.230 atendimentos de fisioterapia, com uma média mensal de 180 atendimentos.

O Núcleo de Práticas corporais (NPC) ofertou atividades de Capoeira com 9 participantes, Muay Tay com 12 participantes, Taekwondo com 5 participantes, Judô com 5 participantes, Natação com 37 participantes e Hidroginástica com 10 participantes. As atividades foram desenvolvidas com frequência de 2 vezes por semana ao longo do ano de 2025. Essas atividades são gratuitas e foram ofertadas à comunidade interna e externa da UFJ.

Uma vez realizado os levantamentos necessários para realizar o diagnóstico do Instituto de Ciências da Saúde utilizamos a matriz SWOT ou FOFA para analisar o ambiente interno e externo quanto às variáveis: Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças), possibilitando portanto maior embasamento para a tomada de decisões e definição dos objetivos. Assim identificamos os pontos a seguir:

Pontos fortes:

- **Portfólio acadêmico consolidado**, com cursos presenciais de graduação e pós-graduação na área da saúde, apresentando conceitos satisfatórios a elevados junto ao INEP/MEC e à CAPES.
- **Quadro docente majoritariamente em regime de 40h com dedicação exclusiva**, favorecendo a integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, e majoritariamente com a titulação de doutorado.
- **Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde em processo de consolidação**, com evolução do conceito CAPES do Mestrado de 3 (2013) para 4 (2025) e Doutorado já avaliado com conceito 4.
- **Crescimento expressivo da pesquisa**, com 69 novos projetos cadastrados em 2025, representando aumento de aproximadamente 98% em relação a

2024; e, ampliação do número de grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, passando de 10 para 12.

- **Participação ativa nos Programas Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação**, com atendimento de 60,4% da demanda qualificada de bolsas em 2025, demonstrando capacidade competitiva nos editais.
- **Atuação extensionista robusta**, com 81 ações/projetos de extensão cadastrados em 2025; 47 ações reconhecidas como Atividades de Extensão Curricularizáveis (AECs), em consonância com a política nacional de curricularização da extensão.
- **Aprovação do projeto PET-Saúde Equidade**, fortalecendo a integração ensino–serviço–comunidade e a formação de profissionais alinhados aos princípios do SUS.
- **Expressivo impacto social da extensão**, evidenciado por 2.230 atendimentos realizados pela Clínica Escola de Fisioterapia; ampla oferta de práticas corporais gratuitas pelo Núcleo de Práticas Corporais (NPC), atendendo comunidade interna e externa.

Pontos fracos:

- **Limitação no número de bolsas de iniciação científica**, resultando em atendimento parcial da demanda, especialmente nas modalidades PIBITI e PIBIC-AF.
- **Assimetria entre cursos quanto à evasão e permanência**, com maior vulnerabilidade identificada na Educação Física – Licenciatura.
- **Infraestrutura física desigual entre os cursos**, com maior concentração de área construída no curso de Medicina, exigindo planejamento para otimização e ampliação de espaços em outros cursos.
- **Dependência significativa de editais externos para fomento à pesquisa e extensão**, o que limita a previsibilidade orçamentária.

- **Baixa representatividade de grupos étnico-raciais específicos na conclusão dos cursos**, indicando fragilidades nas políticas de permanência com recorte de equidade.
- **Carga administrativa elevada para docentes em dedicação exclusiva**, especialmente em cursos com maior número de projetos e ações extensionistas.
- **Déficit no quantitativo de TAEs efetivos e instabilidade na permanência de colaboradores terceirizados.**

Oportunidades:

- **Expansão e fortalecimento de políticas públicas de fomento à pesquisa e extensão**, como CAPES, CNPq, FINEP, FAPEG e programas interministeriais (ex.: PET-Saúde).
- **Possibilidade de elevação do conceito CAPES dos Programas de Pós-Graduação**, a partir do crescimento da produção científica, da ampliação dos grupos de pesquisa e da internacionalização.
- **Ampliação da curricularização da extensão**, integrando de forma mais estruturada ensino, pesquisa e impacto social.
- **Demanda regional crescente por serviços de saúde, práticas corporais e formação profissional**, ampliando o alcance social do ICS.
- **Potencial de captação de recursos externos** por meio de projetos interdisciplinares e multicêntricos.
- Expansão de campanhas e parcerias em estados vizinhos para atrair uma maior diversidade de candidatos

Ameaças:

- **Restrição orçamentária nas IFES**, impactando diretamente a oferta de bolsas, a manutenção da infraestrutura e a expansão das atividades acadêmicas.

- **Alta competitividade nacional por bolsas e editais de fomento**, o que pode limitar o crescimento da pesquisa e da inovação.
- **Sobrecarga dos serviços públicos de saúde**, podendo restringir campos de prática e parcerias ensino-serviço.
- **Possíveis mudanças nas políticas de avaliação do INEP e da CAPES**, exigindo rápida adaptação institucional.
- **Resistência interna a mudanças** que busquem reestruturar a carga de trabalho e as atribuições docentes para um modelo mais equilibrado e eficaz.

Objetivos táticos, metas e indicadores

Objetivo Tático 1: Reduzir evasão e fortalecer permanência

Meta 1.1. Reduzir evasão média em 10%

Indicador: Taxa de evasão (%)

Fórmula de cálculo: $\text{Desligamentos} / \text{Matrículas iniciais} \times 100$

Linha de base: Dados 2025

Meta 2027: - 10%

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Coordenações / Direção ICS / CPA

Fonte de Dados: Sistema Acadêmico UFJ

Meta 1.2. Elevar permanência $\geq 92\%$

Indicador: Taxa de permanência (%)

Fórmula de cálculo: $100 - \text{Taxa de evasão}$

Linha de base: $\approx 88-90\%$

Meta 2027: $\geq 92\%$

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Coordenações / Direção ICS

Fonte de Dados: Sistema Acadêmico / CPA

Objetivo Tático 2: Ampliar Pesquisa Institucional

Meta 2.1. Aumentar quantidade de projetos em 20%

Indicador: N° de projetos

Fórmula de cálculo: $(\text{N}^\circ \text{ Atual} - \text{Base}) / \text{Base} \times 100$

Linha de base: 69 projetos

Meta 2027: +20%

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Coordenação de Pesquisa /Direção ICS/ PRPI

Fonte de Dados: SIGPesquisa

Meta 2.2. Atender ≥70% demanda IC

Indicador: % bolsas atendidas

Fórmula de cálculo: $\text{Bolsas} / \text{Demanda} \times 100$

Linha de base: 60.4%

Meta 2027: ≥70%

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Coordenação de Pesquisa /Direção ICS/ PRPI

Fonte de Dados: Editais PRPI

Objetivo Tático 3: Consolidar extensão

Meta 3.1. ≥60% AECs

Indicador: % AECs

Fórmula de cálculo: $\text{AECs} / \text{Total} \times 100$

Linha de base: 58%

Meta 2027: ≥60%

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Coordenações / NDEs / PROEC

Fonte de Dados: SIGExtensão

Meta 3.2. ≥2300 atendimentos/ano

Indicador: N° Atendimentos

Fórmula de cálculo: soma anual

Linha de base: 2230

Meta 2027: ≥60%

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Coord. Fisioterapia

Fonte de Dados: Clínica Escola de Fisioterapia

Objetivo Tático 4: Fortalecer pós-graduação

Meta 4.1. Manter CAPES ≥ 4

Indicador: Conceito CAPES

Fórmula de cálculo: Avaliação CAPES

Linha de base: 4

Meta 2027: ≥ 4

Periodicidade: Quadrienal

Responsáveis: Coordenação PPGCAS / Direção ICS

Fonte de Dados: CAPES

Meta 4.2. $\geq 95\%$ ocupação vagas

Indicador: Taxa ocupação (%)

Fórmula de cálculo: $\text{Matriculados} / \text{Vagas} \times 100$

Linha de base: $\approx 90\%$

Meta 2027: $\geq 95\%$

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Coordenação PPGCAS

Fonte de Dados: CGA

Objetivo Tático 5: Gestão e avaliação

Meta 5.1. Implantar painel PDU

Indicador: Implantar painel PDU

Fórmula de cálculo: Binário (0/1)

Linha de base: 0

Meta 2027: 1

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Direção ICS/PROPLAN

Fonte de Dados: Relatórios

Meta 5.2. 100% relatórios com indicadores

Indicador: % relatórios

Fórmula de cálculo: $\text{Total} \times 100$

Linha de base: parcial

Meta 2027: 100%

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Direção ICS/CPA

Fonte de Dados: Relatórios

Objetivo Tático 6: Estabelecer e institucionalizar a identidade visual do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), garantindo padronização na comunicação institucional.

Meta 6.1. Selecionar e aprovar a logomarca oficial do ICS por meio de edital público.

Indicador: Logomarca institucional oficialmente aprovada

Fórmula de cálculo: Binário (0/1)

Linha de base: 0

Meta 2026: 1

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Direção do ICS, Comissão de Comunicação/Identidade Secretaria de Comunicação da UFJ

Fonte de Dados: ICS

Meta 6.2. Elaborar e divulgar manual de identidade visual do ICS.

Indicador: Manual de identidade visual institucional publicado.

Fórmula de cálculo: Binário (0/1)

Linha de base: 0

Meta 2026: 1

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Direção do ICS, Comissão de Comunicação/Identidade Secretaria de Comunicação da UFJ

Fonte de Dados: ICS

Objetivo Tático 7: Otimizar a utilização da infraestrutura física compartilhada do Instituto.

Meta 7.1. Alcançar $\geq 85\%$ de taxa média de ocupação dos laboratórios compartilhados até 2027

Indicador: Taxa de ocupação dos laboratórios

Fórmula de cálculo: Horas de uso efetivo dos laboratórios / Horas disponíveis para uso) × 100.

Linha de base: 0

Meta 2027: ≥85% de taxa média de ocupação

Periodicidade: Semestral

Responsáveis: Direção do ICS / Coordenações de Curso / Coordenação de Laboratórios

Fonte de Dados: ICS

Meta 7.2. Implantar sistema institucional de agendamento e gestão compartilhada de laboratórios até 2026

Indicador: Implantação do sistema de gestão de laboratórios

Fórmula de cálculo: Binário (0 não implantado/1 implantado e em funcionamento)

Linha de base: 0

Meta 2026: 100%

Periodicidade: Anual

Responsáveis: Direção do ICS / Coordenação de Laboratórios / Setor de TI

Fonte de Dados: ICS, coordenações de laboratórios

Planos de Ação

Objetivo Estratégico 1: Reduzir a evasão e fortalecer a permanência discente nos cursos do ICS.

Objetivo Tático 1: Reduzir evasão e fortalecer permanência

Meta 1.1. Reduzir evasão média em 10%

Meta 1.2. Elevar permanência ≥92%

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.2		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Implantar acompanhamento semestral de evasão e trancamento por curso.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar plano de acolhimento	Coordenador	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

acadêmico para estudantes em risco.	de curso; Coordenador de Ensino												
Intensificar ações de orientação acadêmica nos primeiros semestres.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articular políticas de assistência estudantil com a PROGRAD/PRAE.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2027													
Ação	Responsável	Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.2			Trimestre 2027.2		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Implantar acompanhamento semestral de evasão e trancamento por curso.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Criar plano de acolhimento acadêmico para estudantes em risco.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intensificar ações de orientação acadêmica nos primeiros semestres.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articular políticas de assistência estudantil com a PROGRAD/PRAE.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Principais Riscos

- Vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes.
- Sobrecarga curricular nos cursos com maior evasão.
- Baixa adesão dos discentes às ações de acompanhamento.

Estratégias de Mitigação

- Priorização de estudantes em risco nas políticas de assistência.
- Monitoramento precoce (1º e 2º períodos).
- Articulação com NDEs para ajustes pedagógicos pontuais.

Objetivo Estratégico 2: Qualificar os processos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão no ICS.

Objetivo Tático 1: Reduzir evasão e fortalecer permanência

Meta 1.1. Reduzir evasão média em 10%

Meta 1.2. Elevar permanência $\geq 92\%$

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.2		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Padronizar o registro e consolidação dos dados acadêmicos.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Integrar indicadores de ensino, pesquisa e extensão aos PPCs.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino; NDEs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ampliar a curricularização da extensão nos cursos.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino; NDEs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer o uso dos dados em reuniões de NDE e colegiados.	Coordenador de curso; NDEs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2027													
Ação	Responsável	Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.2			Trimestre 2027.2		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Padronizar o registro e consolidação dos dados acadêmicos.	Coordenador de curso;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	Coordenador de Ensino													
Integrar indicadores de ensino, pesquisa e extensão aos PPCs.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino; NDEs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ampliar a curricularização da extensão nos cursos.	Coordenador de curso; Coordenador de Ensino; NDEs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer o uso dos dados em reuniões de NDE e colegiados.	Coordenador de curso; NDEs	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Principais Riscos

- Fragmentação dos sistemas de informação.
- Resistência à padronização dos processos.
- Limitações operacionais das coordenações.

Estratégias de Mitigação

- Definição de protocolo único de dados pela Direção do ICS.
- Capacitação das coordenações e equipes de apoio.
- Apoio técnico da CPA Setorial.

Objetivo Estratégico 3: Ampliar e qualificar a produção científica e a formação discente em pesquisa.

Objetivo Tático 2: Ampliar Pesquisa Institucional

Meta 2.1. Aumentar quantidade de projetos em 20%

Meta 2.2. Atender $\geq 70\%$ demanda IC

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

Estimular submissão qualificada a editais de IC, PIBITI e inovação.	Direção ICS; Coordenador de curso; Coordenador de Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Incentivar criação e fortalecimento de grupos de pesquisa.	Direção ICS; Coordenador de curso; Coordenador de Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Integrar alunos de graduação aos projetos da pós-graduação.	Coordenador PPGCAS, Coordenador de Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorar anualmente a taxa de atendimento da demanda por bolsas.	Direção ICS, Coordenador de Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2027													
Ação	Responsável	Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.2			Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.2		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Estimular submissão qualificada a editais de IC, PIBITI e inovação.	Direção ICS; Coordenador de curso; Coordenador de Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Incentivar criação e fortalecimento de grupos de pesquisa.	Direção ICS; Coordenador de curso; Coordenador de Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Integrar alunos de graduação aos projetos da pós-graduação.	Coordenador PPGCAS, Coordenador de Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorar anualmente a taxa de atendimento da demanda por bolsas.	Direção ICS, Coordenador de Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Principais Riscos

- Limitação de recursos financeiros para bolsas.
- Alta competitividade nos editais externos.

- Sobrecarga de docentes pesquisadores.

Estratégias de Mitigação

- Priorização institucional da pesquisa no planejamento do ICS.
- Incentivo a projetos interdisciplinares e multicêntricos.
- Articulação com a PRPI para ampliação de cotas.

Objetivo Estratégico 4. Consolidar a extensão universitária como eixo estruturante da formação.

Objetivo Tático 3: Consolidar extensão

Meta 3.1. ≥60% AECs

Meta 3.2. ≥2300 atendimentos/ano

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.2		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ampliar o número de AECs nos cursos do ICS.	Coordenador de curso; NDEs, Coordenador de Extensão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer ações permanentes de extensão (NPC, Clínica Escola).	Coordenador de curso; Coordenador de Extensão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manter e expandir projetos estruturantes como o PET-Saúde.	Coordenador de curso; Coordenador de Extensão, coordenador de projetos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorar quantitativa e qualitativamente o impacto social das ações.	coordenador dos projetos, coordenador de Extensão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

2027

Ação	Responsável	Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.1			Trimestre 2027.2			Trimestre 2027.2		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ampliar o número de AECs nos cursos do ICS.	Coordenador de curso; NDEs, Coordenador de Extensão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fortalecer ações permanentes de extensão (NPC, Clínica Escola).	Coordenador de curso; Coordenador de Extensão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manter e expandir projetos estruturantes como o PET-Saúde.	Coordenador de curso; Coordenador de Extensão, coordenador de projetos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitorar quantitativa e qualitativamente o impacto social das ações.	coordenador dos projetos, coordenador de Extensão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Principais Riscos

- Descontinuidade de programas governamentais.
- Limitações de infraestrutura e pessoal.
- Redução de recursos financeiros para extensão.

Estratégias de Mitigação

- Institucionalização das ações no PDU e PPCs.
- Diversificação das fontes de financiamento.
- Parcerias com órgãos públicos e comunidade local.

Objetivo Tático 4: Fortalecer pós-graduação

Meta 4.1. Manter CAPES ≥4

Meta 4.2. ≥95% ocupação vagas

2026					
Ação	Responsável	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre

		2026.1			2026.1			2026.2			2026.2		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Implementar política de incentivo à produção científica qualificada (publicações, projetos financiados e participação em redes de pesquisa)	coordenador de curso pós graduação, Coordenador de pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Incentivar a qualificação e internacionalização do corpo docente (pós-doutorado, cooperação científica e participação em redes	Direção ICS, Coordenação de Pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Intensificar ações de divulgação e captação de estudantes para os programas de pós-graduação	Direção ICS, Coordenação de Pesquisa, coordenação de Pos-graduação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantar sistema de monitoramento dos indicadores acadêmicos da pós-graduação (produção, titulação, ocupação de vagas e inserção de egressos)	Coordenação de Pesquisa, coordenação de Pos-graduação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Principais Riscos

- Redução de financiamento para pesquisa; baixa submissão de projetos; sobrecarga docente com atividades administrativas e de ensino
- Baixa participação em redes internacionais; limitação de recursos para mobilidade acadêmica; dificuldades de cooperação interinstitucional
- Baixa procura pelos programas; desconhecimento dos programas de pós-graduação por potenciais candidatos; concorrência com outros programas consolidados
- Falta de sistematização de dados acadêmicos; baixa cultura institucional de monitoramento de indicadores; dificuldades de acesso e atualização das informações.

Estratégias de Mitigação

- Estimular participação em editais nacionais e internacionais; incentivar formação de grupos de pesquisa; fortalecer apoio institucional à elaboração de projetos; promover distribuição equilibrada de encargos docentes
- Estabelecer acordos de cooperação científica; incentivar participação em redes de pesquisa; apoiar submissão a editais de mobilidade e internacionalização; promover eventos científicos e intercâmbios acadêmicos
- Fortalecer divulgação institucional (site, redes sociais e eventos científicos); integrar graduação e pós-graduação por meio de iniciação científica; ampliar divulgação em instituições parceiras e programas de residência e especialização
- Implantar rotina de acompanhamento de indicadores; integrar dados institucionais (SUCUPIRA, SIGAA e relatórios CAPES); capacitar equipe administrativa e coordenação para análise periódica dos indicadores

Objetivo Estratégico 5. Fortalecer a governança, a avaliação e o uso estratégico da informação no ICS.

Objetivo Tático 5: Gestão e avaliação

Meta 5.1. Implantar painel PDU

Meta 5.2. 100% relatórios com indicadores

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.2			Trimestre 2027.2		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Implantar painel de indicadores do PDU.	Comissão de Planejamento estratégico, Direção ICS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Incorporar indicadores em 100% dos relatórios institucionais.	Comissão de Planejamento estratégico, Direção ICS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar revisões anuais do PDU com base em evidências.	Comissão de Planejamento estratégico, Direção ICS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alinhar planejamento do ICS ao PDI	Comissão de	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

da UFJ..	Planejamento estratégico, Direção ICS													
----------	---------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Principais Riscos

- Falta de cultura institucional orientada por dados.
- Descontinuidade administrativa.
- Insuficiência de apoio técnico especializado.

Estratégias de Mitigação

- Fortalecimento da CPA Setorial.
- Formalização de rotinas de monitoramento.
- Registro sistemático dos processos decisórios.

Objetivo Estratégico 6. Identidade visual

Objetivo Tático 6: Estabelecer e institucionalizar a identidade visual do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), garantindo padronização na comunicação institucional.

Meta 6.1. Selecionar e aprovar a logomarca oficial do ICS por meio de edital público.

Meta 6.2. Elaborar e divulgar manual de identidade visual do ICS.

2026													
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.1			Trimestre 2026.2			Trimestre 2026.2		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Constituir comissão responsável pelo processo de criação da identidade visual.	Direção ICS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar e publicar edital para seleção da logomarca.	Comissão instituída	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgar o edital junto à comunidade acadêmica e externa.	Direção ICS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar processo de avaliação e seleção das propostas..	Comissão Instituída	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Institucionalizar a logomarca selecionada por meio de ato oficial.	Direção ICS Reitoria UFJ	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
--	-----------------------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

Principais riscos

- Baixa participação de propostas no edital.
- Dificuldade de consenso na escolha da logomarca.
- Necessidade de adequação às normas institucionais da universidade.

Estratégias de Mitigação

- Ampla divulgação do edital nos canais institucionais da UFJ e do ICS.
- Divulgação nas redes sociais institucionais.
- Estabelecimento de prazo adequado para submissão das propostas.
- Definição prévia de critérios objetivos de avaliação (ex.: originalidade, representatividade institucional, aplicabilidade).
- Constituição de comissão avaliadora multidisciplinar.
- Possibilidade de consulta pública ou votação consultiva da comunidade acadêmica.
- Consulta prévia à Assessoria de Comunicação da universidade.
- Verificação de compatibilidade com o manual de identidade visual institucional.
- Ajustes técnicos na proposta selecionada antes da aprovação final.

Objetivo Tático 7: Otimizar a utilização da infraestrutura física compartilhada do Instituto.

Meta 7.1. Alcançar $\geq 85\%$ de taxa média de ocupação dos laboratórios compartilhados até 2027

Meta 7.2. Implantar sistema institucional de agendamento e gestão compartilhada de laboratórios até 2026

2026					
Ação	Responsável	Trimestre 2026.1	Trimestre 2026.1	Trimestre 2026.2	Trimestre 2026.2

		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Realizar diagnóstico institucional da utilização dos laboratórios e demais espaços compartilhados, identificando capacidade instalada, horários de uso, demandas de ensino, pesquisa e extensão e possíveis períodos de ociosidade.	Direção ICS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Implantar sistema institucional de agendamento e gestão de uso dos laboratórios compartilhados, preferencialmente integrado a sistemas acadêmicos existentes ou plataforma digital de agendamento.	Comissão instituída	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaborar e implementar regulamento institucional para uso compartilhado dos laboratórios, estabelecendo critérios de priorização, responsabilidades de uso, horários e procedimentos de reserva.	Coordenações de laboratório	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Promover integração entre cursos e projetos de pesquisa para uso compartilhado da infraestrutura, incentivando planejamento conjunto de atividades laboratoriais e otimização dos horários disponíveis.	Comissão Instituída	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Principais riscos

- Falta de informações atualizadas sobre uso dos espaços; dificuldade de levantamento de dados junto aos cursos e laboratórios.
- Resistência à adoção do sistema por usuários; dificuldades técnicas na implementação da ferramenta; falta de padronização no uso dos espaços.
- Conflitos entre cursos ou grupos de pesquisa quanto ao uso dos espaços; baixa adesão às normas estabelecidas.
- Falta de articulação entre cursos; sobreposição de demandas de uso dos laboratórios; dificuldade de conciliar diferentes necessidades acadêmicas.

Estratégias de Mitigação

- Criar grupo de trabalho institucional para levantamento ou organização de dados; padronizar instrumento de coleta de informações; envolver responsáveis pelos laboratórios no processo de diagnóstico.

- Oferecer treinamento para docentes, técnicos e estudantes; elaborar regulamento institucional de uso dos laboratórios; implementar fase piloto antes da adoção completa do sistema.
- Construir regulamento de forma participativa com coordenações de curso e responsáveis pelos laboratórios; divulgar amplamente as normas; instituir comissão de acompanhamento do uso da infraestrutura.
- Estabelecer planejamento semestral de uso dos laboratórios; criar canal institucional de comunicação para gestão da infraestrutura; realizar reuniões periódicas de coordenação entre cursos.

Monitoramento e Revisão

O monitoramento do PDU será realizado pela equipe gestora da unidade e também pela Pró-reitoria de Planejamento e Orçamento - Proplan, conforme previsto no parágrafo 12 do art. 7º da [Portaria nº 320/2025, de 24/04/2025](#), e na meta G-2.3 do PDI, a qual visa obter o alcance integral de 65% das metas previstas nos PDUs das áreas acadêmicas e administrativas até 2027.

Caso haja a necessidade de serem realizadas alterações no PDU, principalmente no que tange aos objetivos táticos e respectivos elementos, uma nova versão deste instrumento deve ser submetida à Proplan até o quinto dia útil de dezembro do ano corrente.

Os resultados oriundos do monitoramento do PDU também serão incorporados no processo de prestação de contas da Universidade, no âmbito da elaboração do Relatório Integrado de Gestão - RIG, realizado anualmente conforme estabelecido pela [Instrução Normativa TCU nº 84, de 22/04/2020](#), e pela [Decisão Normativa TCU nº 198/2022](#).

Comunicação

A comunicação institucional constitui elemento estratégico para a efetivação do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do Instituto de Ciências da Saúde (ICS), na medida em que assegura a transparência das ações, fortalece o relacionamento com a comunidade acadêmica e amplia a visibilidade institucional das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão desenvolvidas no âmbito do Instituto.

No contexto do ICS, a comunicação tem como finalidade promover o acesso qualificado à informação, estimular a participação da comunidade acadêmica e fortalecer a imagem institucional da Unidade, alinhando-se às diretrizes de governança, accountability e responsabilidade social da Universidade Federal de Jataí.

As ações de comunicação previstas no PDU têm como objetivos centrais:

- **Ampliar a transparência institucional**, garantindo a divulgação clara, tempestiva e acessível das decisões, ações e resultados da gestão do Instituto;
- **Fortalecer o relacionamento com a comunidade acadêmica**, promovendo canais permanentes de diálogo com estudantes, docentes e técnicos-administrativos;
- **Divulgar de forma sistemática as ações e metas do PDU**, possibilitando o acompanhamento e a avaliação das iniciativas planejadas;
- **Promover os serviços, projetos e programas do Instituto**, com destaque para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência à comunidade;
- **Valorizar as ações de impacto social**, evidenciando a contribuição do ICS para o desenvolvimento regional e para o Sistema Único de Saúde (SUS);
- **Estimular o sentimento de pertencimento institucional**, reforçando a identidade do Instituto junto à comunidade interna e externa.

Para alcançar essas finalidades, o ICS adotará um conjunto integrado de ações, dentre as quais se destacam:

1. **Estruturação de um plano de comunicação do Instituto**, alinhado ao PDU e às diretrizes de comunicação institucional da UFJ, definindo públicos-alvo, mensagens-chave, canais e periodicidade de divulgação;
2. **Fortalecimento dos canais oficiais de comunicação**, incluindo:
 - Página institucional do ICS no portal da UFJ;
 - Redes sociais institucionais;
 - Boletins informativos eletrônicos;
 - Murais digitais e físicos nos espaços do Instituto;
3. **Divulgação periódica das ações e resultados do PDU**, por meio de relatórios sintéticos, infográficos e notícias, assegurando o acompanhamento das metas e indicadores definidos;
4. **Ampliação da visibilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão**, com destaque para:
 - Projetos e programas institucionais;
 - Resultados acadêmicos e científicos;
 - Atividades extensionistas e serviços prestados à comunidade;
5. **Promoção da comunicação interna**, com foco na integração entre cursos, setores e comissões, favorecendo o fluxo de informações e o alinhamento das ações institucionais;
6. **Estímulo à comunicação acessível e inclusiva**, assegurando linguagem clara, objetiva e compatível com os princípios da acessibilidade, da diversidade e da inclusão;
7. **Integração da comunicação com os processos de gestão e avaliação**, de modo que os resultados da autoavaliação institucional e do monitoramento do PDU sejam amplamente divulgados à comunidade acadêmica.

Públicos de Interesse (Stakeholders)

A identificação e caracterização dos públicos de interesse (stakeholders) do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) constituem etapa fundamental para o planejamento, a execução e a avaliação das ações institucionais. Neste sentido, os principais públicos de interesse do ICS, organizados por natureza e grau de relacionamento institucional são os seguintes:

1. Públicos Internos

1.1 Estudantes de graduação

Constituem o público central das atividades do Instituto, sendo diretamente impactados pelas políticas acadêmicas, pedagógicas e de permanência estudantil. Demandam informações claras sobre processos acadêmicos, oportunidades de ensino, pesquisa e extensão, bem como sobre ações e metas do PDU.

1.2 Estudantes de pós-graduação

Incluem discentes de programas de mestrado e doutorado vinculados ao ICS. Estão diretamente relacionados à produção científica, à inovação e à consolidação da pós-graduação, demandando comunicação contínua sobre editais, avaliações, oportunidades de fomento e internacionalização.

1.3 Docentes

Responsáveis pelas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. São público estratégico na implementação do PDU, necessitando de comunicação eficiente sobre diretrizes institucionais, planejamento, indicadores, processos decisórios e resultados alcançados.

1.4 Técnicos-administrativos em educação

Atuam no suporte às atividades acadêmicas e administrativas do Instituto. São essenciais para a operacionalização das ações do PDU e demandam informações claras sobre processos, fluxos administrativos, capacitações e mudanças institucionais.

1.5 Gestores e órgãos colegiados do ICS

Incluem Direção, Coordenações de Curso, Colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e comissões institucionais. São responsáveis pelo planejamento, execução, monitoramento e avaliação das ações do PDU, demandando informações estratégicas, indicadores e relatórios sistemáticos.

2. Públicos Institucionais Externos ao Instituto

2.1 Universidade Federal de Jataí (UFJ)

Compreende a Reitoria, Pró-Reitorias, órgãos suplementares e demais unidades acadêmicas. O ICS mantém relação direta com esses públicos no alinhamento ao

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), às políticas acadêmicas e às diretrizes de gestão universitária.

2.2 Órgãos governamentais e de regulação

Incluem, entre outros: Ministério da Educação (MEC); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Agências de fomento à pesquisa.

Esses públicos avaliam, regulam e financiam as atividades do Instituto, sendo essenciais para a sustentabilidade acadêmica e institucional.

3. Públicos Sociais e Comunitários

3.1 Comunidade local e regional

Inclui a população atendida pelas ações de extensão, serviços de saúde, projetos comunitários e programas de educação em saúde. Esse público é diretamente beneficiado pelas atividades do ICS e contribui para a inserção social e regional da Unidade.

3.2 Sistema Único de Saúde (SUS) e gestores públicos de saúde

Compreendem secretarias municipais e estaduais de saúde, unidades básicas, hospitais e demais serviços de saúde. São parceiros estratégicos nas atividades de ensino, estágio, residência, pesquisa aplicada e extensão.

3.3 Escolas e instituições de ensino

Incluem escolas da educação básica e instituições de ensino técnico e superior, parceiras em ações de formação, estágios, projetos extensionistas e divulgação dos cursos do Instituto.

4. Públicos Acadêmicos e Científicos Externos

4.1 Instituições de ensino superior e centros de pesquisa

Universidades e institutos nacionais e internacionais com os quais o ICS estabelece parcerias acadêmicas, científicas e de mobilidade, contribuindo para a qualificação da pesquisa e da pós-graduação.

4.2 Comunidade científica e profissional

Engloba pesquisadores, conselhos profissionais, sociedades científicas e associações de classe da área da saúde, que influenciam padrões de formação, ética profissional e inovação científica.

5. Públicos de Interesse Específicos

5.1 Egressos

Ex-alunos dos cursos do Instituto, que representam importante indicador da qualidade da formação oferecida. Contribuem para avaliação institucional, empregabilidade, inserção profissional e fortalecimento da imagem do ICS.

5.2 Estudantes potenciais

Candidatos aos cursos de graduação e pós-graduação, especialmente aqueles que participam do SISU, processos seletivos e programas de inclusão. Demandam informações claras e acessíveis sobre cursos, infraestrutura e oportunidades acadêmicas.

5.3 Mídia institucional e regional

Inclui veículos de comunicação institucionais e regionais, fundamentais para a divulgação das ações, resultados e impacto social do Instituto.

Ações de Comunicação

As ações descritas a seguir têm como objetivo fortalecer a comunicação institucional do Instituto de Ciências da Saúde, ampliando a transparência, a visibilidade das ações acadêmicas e o engajamento da comunidade interna e externa, por meio da divulgação sistemática das ações, metas e resultados do PDU, no período de 2026 a 2027.

Tabela 4. Ações estratégicas de comunicação no âmbito do ICS

Ação estratégica	Responsável	Prazo	Indicador	Meta
Elaborar e institucionalizar o Plano de Comunicação do ICS alinhado ao PDU	Direção do ICS / Comissão de Comunicação	2026	Plano aprovado	1 plano institucional
Atualizar e padronizar a página institucional do ICS no portal da UFJ	Comissão de Comunicação / TI	2026–2027	Nº de atualizações	Atualização mensal
Criar boletim informativo digital do ICS	Comissão de Comunicação	A partir de 2026	Nº de boletins publicados	≥4 por ano

Divulgar periodicamente as ações, metas e resultados do PDU	Direção / Comissão PDU	2026–2027	Relatórios divulgados	1 relatório/ano
Intensificar divulgação de projetos de ensino, pesquisa e extensão	Coordenações de Curso / Pesquisa / Extensão	2026–2028	Nº de notícias publicadas	+50% até 2028
Utilizar redes sociais institucionais para divulgação científica e extensionista	Comissão de Comunicação	2026–2028	Alcance e engajamento	+30% engajamento
Criar calendário anual de comunicação institucional	Comissão de Comunicação	2026	Calendário publicado	1 calendário/ano
Promover comunicação interna entre cursos e setores	Direção / Coordenações	2026–2027	Reuniões e comunicados	≥2 comunicados/mês
Divulgar resultados da autoavaliação institucional e CPA	Direção / CPA Setorial	2026–2027	Publicações CPA	100% dos relatórios divulgados
Garantir linguagem acessível e inclusiva nas comunicações	Comissão de Comunicação	Permanent e	Adequação dos materiais	100% dos conteúdos

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ. Estatuto da Universidade Federal de Jataí. Aprovado pelo Conselho Universitário da UFJ (CONSUNI) em 23 fev. 2022. Jataí, 2022. Disponível em: https://ufj.edu.br/wp-content/uploads/2024/11/ESTATUTO_APROVADO_UFJ.pdf. Acesso em: 19 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ. Regimento Geral da Universidade Federal de Jataí. Aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) em 10 maio 2023. Jataí, 2023. Disponível em: https://ufj.edu.br/wp-content/uploads/2024/11/REGIMENTO_VERSAO_FINAL_03-07.pdf. Acesso em: 08 dez. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ. Plano de Desenvolvimento Institucional 2023–2027. Aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) em 27 set. 2023; 1ª revisão anual (2024) aprovada em 17 dez. 2024, conforme Resolução nº 031/24. Jataí, 2025. Disponível em: https://ufj.edu.br/wp-content/uploads/2025/04/versao7_PDI.pdf. Acesso em: 08 dez. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. Resolução CONSUNI Nº 21R/2014 (Reeditada com alteração introduzida pela Resolução CONSUNI Nº 20/2015). Aprovada em 27 de novembro de 2015, Goiânia, 2014. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/228/o/Resolucao_CONSUNI_2014_0021R.pdf?1655999152

Aprovações

Ata do Conselho Diretor da Unidade Acadêmica:

Número/ano: **XX**/2026

Nome do Diretor da Unidade: Wagner Gouvêa dos Santos

Assinatura eletrônica do Diretor da Unidade: *[a ser incluída após a emissão do parecer técnico da Proplan.]*

Análise técnica da Proplan:

Parecer Técnico nº/ano:

Nome do(a) avaliador(a):

Cargo:

Assinatura eletrônica do(a) avaliador(a):